

Relatório de Atividades 2016



ÍNDICE

Índice.....	iii
Índice de Figuras	vii
Índice de Gráficos.....	vii
Índice de Quadros	ix
I. Nota Introdutória	9
1. Objetivo.....	9
2. Estruturação e Divulgação.....	9
II. Enquadramento Externo	11
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	11
2. Meio Envolvente	12
III. Caracterização Interna	15
1. Missão	15
2. Visão	15
3. Valores.....	16
4. Estrutura Organizacional.....	17
5. Recursos	18
5.1. Humanos	18
5.1.1. Docentes.....	18
5.1.2. Não Docentes	20
5.2. Recursos Materiais	20
5.3. Recursos Financeiros.....	23
6. Limitações/Constrangimentos	23
IV. Relatório de Atividades	25
1. Oferta Formativa e Sucesso Escolar	27
1.1. Licenciaturas.....	29

1.1.1. Ingressos nos Cursos de Licenciatura da ESTG.....	29
1.1.1.1. Concurso Nacional de Acesso.....	30
1.1.1.2. Outros Regimes de Ingresso.....	37
1.1.2. Estudantes Inscritos	40
1.1.3. Avaliações Letivas.....	43
1.1.4. Medidas Contra o Insucesso Escolar	43
1.1.5. Diplomados	44
1.1.6. Aulas Lecionadas	45
1.2. Mestrados Lecionados em Português	45
1.2.1. Ingressos.....	46
1.2.2. Estudantes Inscritos	47
1.2.3. Diplomados	47
1.2.4. Aulas Lecionadas	48
1.3. Acreditação de Ciclos de Estudo	48
1.4. Cursos de Especialização Tecnológica.....	49
1.5. Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	49
1.5.1. Ingressos.....	50
1.5.2. Estudantes Inscritos	51
1.5.3. Aulas Lecionadas	51
1.6. Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	52
1.7. Outras Atividades de Natureza Científico-pedagógica.....	53
1.8. Estudantes.....	61
1.8.1. Estágios.....	61
1.8.2. Aproximação ao mercado de Trabalho	64
1.9. Mobilidade Internacional	64
1.10. Reconhecimento Internacional	66
Atividades e Respetiva Concretização no ano de 2016	67
2. Dinâmica Institucional.....	69

2.1. Unidades de Investigação.....	70
2.2. Projetos de I&D de Âmbito Nacional	70
2.3. Bolsas de Investigação científica	73
2.4. Prestações de Serviço.....	75
2.5. Relações com o Exterior	77
2.6. Órgãos de Gestão	79
2.7. Serviços.....	84
Atividades e Respetiva Concretização no ano de 2016	86
3. Internacionalização	89
3.1. Mestrados Lecionados em Inglês	90
3.1.1. Ingressos.....	90
3.1.2. Estudantes Inscritos	90
3.1.3. Diplomados	91
3.1.4. Aulas Lecionadas	91
3.3. Cursos de Dupla Titulação (Double Degree)	91
3.2. Projetos de I&D de âmbito Internacional	92
Atividades e Respetiva Concretização no ano de 2016	97
V. Considerações Finais.....	99
Siglas e Abreviaturas	101
Anexos.....	105
Anexo I.....	107
Análise comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2010-2016).....	107
Anexo II.....	111
Estatística de avaliações letivas, por unidade curricular, no ano letivo de 2015/2016.....	111

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG.....	18
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPEiria	21

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2015/2016	11
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2015/2016.....	11
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2015/2016	12
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 15 de março de 2017	19
Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso	31
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais.....	32
Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno.....	42
Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral	42

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 15 de março de 2017.....	19
Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 15 de março de 2017	20
Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG	23
Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2016/2017	29
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	31
Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso.....	33
Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	34
Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na 3.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	35
Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	36
Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Par Estabelecimento/Curso e Reingresso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	38
Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017.....	39
Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017.....	40
Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017.....	41
Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.....	44
Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2015/2016	45
Quadro n.º 16 - Mestrados lecionados em português, em funcionamento na ESTG em 2016/2017	46
Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	46

Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	47
Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016	47
Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado lecionados em português, no ano letivo 2015/2016	48
Quadro n.º 21 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento no ano letivo 2016/2017	50
Quadro n.º 22 - Número de ingressos nos TeSP, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	51
Quadro n.º 23 - Número de estudantes inscritos nos TeSP, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	51
Quadro n.º 24 - Número de aulas lecionadas nos TeSP, no ano letivo 2015/2016	52
Quadro n.º 25 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2016	52
Quadro n.º 26 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2016	53
Quadro n.º 27 - Aulas Abertas realizadas em 2016	56
Quadro n.º 28 - Visitas de Estudo realizadas em 2016	59
Quadro n.º 29 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2016	61
Quadro n.º 30 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2015/2016	61
Quadro n.º 31 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2015/2016	62
Quadro n.º 32 - Estágios curriculares nos cursos de especialização tecnológica, no ano letivo 2015/2016	63
Quadro n.º 33 - Estágios extracurriculares de verão, ano letivo 2015/2016	64
Quadro n.º 34 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, no ano letivo 2015/2016	65
Quadro n.º 35 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, no ano letivo 2015/2016	66
Quadro n.º 36 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE	66
Quadro n.º 37 - Unidades de Investigação	70
Quadro n.º 38 - Projetos de I&D de âmbito nacional desenvolvidos em 2016	72
Quadro n.º 39 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2016	73
Quadro n.º 40 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas pelo IPLeiria, que decorreram em 2016	74
Quadro n.º 41 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2016	77
Quadro n.º 42 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2016	79

Quadro n.º 43 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2016.....	85
Quadro n.º 44 – Mestrados lecionados em inglês, em funcionamento na ESTG em 2016/2017	90
Quadro n.º 45 - Número de ingressos nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	90
Quadro n.º 46 - número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017	90
Quadro n.º 47 - Número de diplomados nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016	91
Quadro n.º 48 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado lecionados em inglês, no ano letivo 2015/2016	91
Quadro n.º 49 - Cursos de Dupla Titulação (<i>Double Degree</i>).....	92
Quadro n.º 50 - Projetos de I&D de âmbito internacional desenvolvidos em 2016.....	95
Quadro n.º 51 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2016.....	96

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar, ainda que de forma sucinta, a atividade da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria) no ano de 2016, nomeadamente no que concerne à descrição das iniciativas levadas a cabo e dos recursos utilizados, ponderadas também as orientações e os objetivos inicialmente delineados.

O Relatório de Atividades de 2016 da ESTG foi estruturado com base no previsto em sede do Plano de Atividades para o mesmo ano, e que incluía não só orientações estratégicas da Escola não concretizadas em anos anteriores, mas também o Programa de Ação proposto pela Direção e o que demais se entendeu relevante em termos da atividade da Escola e sua missão, consubstanciando-se nas opções estratégicas definidas e nas ações que as concretizam.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPLeiria¹, considerando a alteração à organização interna imposta pelo novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior². Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

Capítulo I – Nota Introdutória

Capítulo II – Enquadramento externo

Capítulo III – Caracterização interna

Capítulo IV – Relatório de atividades

Capítulo V – Considerações finais

¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

² Lei n.º 62/2007, publicada em *Diário da República*, n.º 174, 1.ª série, de 10 de setembro.

No processo de elaboração do relatório de atividades foi fomentada e assegurada a participação dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Escola, resultando no contributo de toda a comunidade académica.

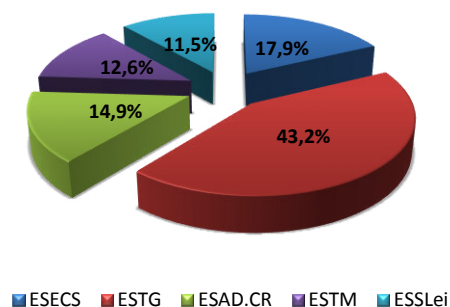
Após ser submetido à apreciação do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPEiria, o *Relatório de Atividades | 2016* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

II. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

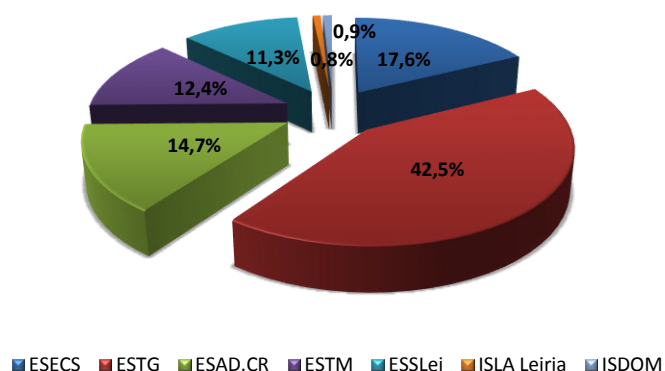
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2015/2016 os seus estudantes representaram 43,2% da população estudantil do IPEiria e 42,5% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPEiria e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 4 de maio de 2017.

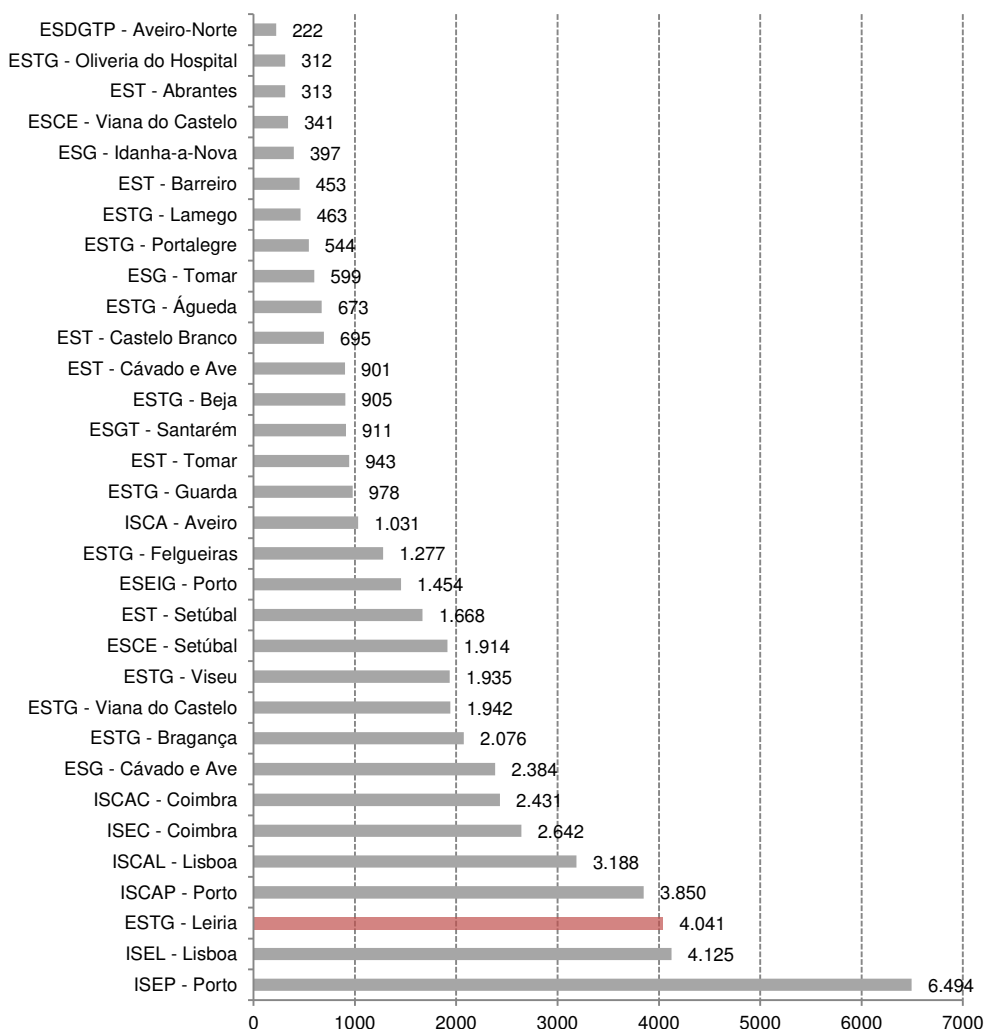
Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2015/2016



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 4 de maio de 2017.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2015/2016

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 4 de maio de 2017.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2015/2016

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com Escolas, Serviços

e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

III. CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPEiria, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o Campus 2 do IPEiria, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, de **criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas**.*

*Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspetiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida**, sendo uma **força motriz de desenvolvimento regional numa perspetiva global**.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

Formação: *A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.*

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à*

criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: *A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.*

Pessoal Docente e Não Docente: *Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.*

Organização e Gestão: *Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.*

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: *A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.*

Internacionalização: *A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPEiria estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Após se terem submetido, em 2009 e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPEiria, a homologação do Senhor Presidente os novos Estatutos da ESTG, muitas foram as alterações verificadas, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista de regulamentos internos, motivo pelo qual este processo não foi concluído.

Durante o ano de 2016 foi dado seguimento à segunda fase dos trabalhos de revisão dos Estatutos do IPEiria, prosseguindo-se o trabalho já desenvolvido de elaboração dos Estatutos desta Escola, procedimento iniciado em 21 de maio de 2015.

Assim, decorridos mais de dois anos de mandato, tornou-se possível apresentar o projeto de Estatutos da ESTG, refletindo uma parte significativa do trabalho anteriormente efetuado, as alterações legislativas e, bem assim, o contributo do conhecimento e da experiência da equipa diretiva. Este projeto procurou refletir a atual organização do IPEiria e das suas unidades orgânicas, revistas nos próprios Estatutos do IPEiria e já implementada na ESTG, e a dinâmica que é própria desta Escola, estabelecendo as normas fundamentais da sua organização interna e do seu funcionamento, procurando a sua sistematização, clarificação e simplificação, e traduzindo-se numa análise positiva em relação aos benefícios e ao não aumento de custos face às disposições contidas nos Estatutos do IPEiria.

Os novos Estatutos da ESTG foram homologados pelo Despacho n.º 7768/2016, de 14 de junho, publicados no Diário da República, 2ª série, n.º 112.

A orgânica funcional interna da ESTG, parte integrante do projeto de Estatutos, apresenta-se na Figura n.º 1.

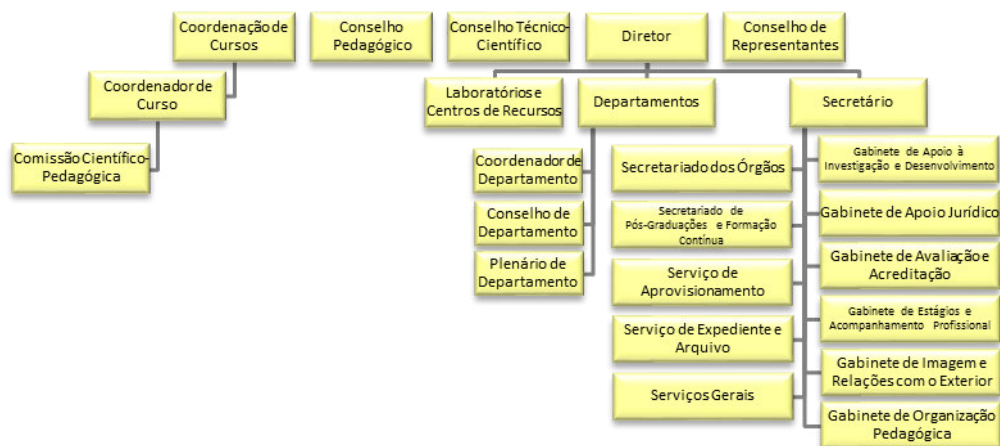


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG

A ESTG conta igualmente com o apoio do SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, um serviço do IPEiria com gabinetes em todas as Escolas do Instituto, que tem como objetivo planificar e operacionalizar um conjunto integrado de estratégias de intervenção que permitam, por um lado, minimizar os problemas decorrentes do insucesso e do abandono e, por outro, promover o sucesso escolar e o bem-estar em geral dos estudantes.

5. RECURSOS

5.1. HUMANOS

5.1.1. DOCENTES

A 15 de março de 2017, a ESTG contava com 345 docentes³, perfazendo 296,9 “equivalentes a tempo integral” (ETI).

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento:

³ Não estão a ser contabilizados 10 docentes, quatro por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional e cinco por exercerem funções noutras unidades orgânicas.

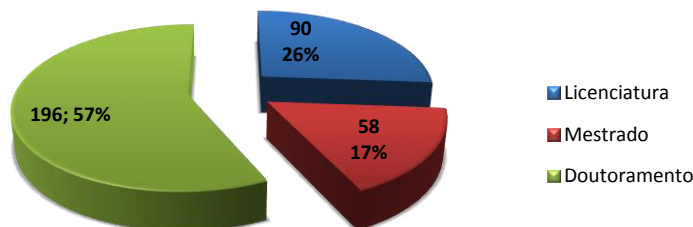
CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador Principal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Professor Coordenador	1	1	2	2	4	2	4	7	4	27
Professor Adjunto	9	9	10	10	26	43	22	31	23	183
Professor Adjunto Convidado	-	1	-	-	2	3	-	9	-	15
Equiparado Professor Adjunto	-	-	-	1	1	-	-	2	-	4
Assistente	-	2	-	1	-	2	-	1	1	7
Assistente Convidado	-	11	-	-	8	27	19	15	-	80
Equiparado a Assistente	-	4	1	2	3	9	3	2	2	26
Monitor	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
TOTAL de DOCENTES	10	28	13	16	45	86	50	67	30	345
TOTAL em ETI	10	21,9	13	16	39,9	72,4	38,3	55,4	30	296,9

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPEiria.

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 15 de março de 2017

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se a existência de mais docentes com o grau de Doutor (196 docentes, correspondendo a 57%), sendo que dois deles detêm igualmente um pós-doutoramento. À data, a ESTG conta com 15 docentes com o título de especialista, dois dos quais doutorados, bem como com cinco docentes reconhecidos como especialistas pelo Conselho Técnico-Científico da Escola.



Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPEiria.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 15 de março de 2017⁴

⁴ De referir que, para além destes, um docente possui um DEA - Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento.

5.1.2. NÃO DOCENTES

A 15 de março de 2017, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 45 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 2.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Diretor de Serviços	1
Técnico Superior	Técnico Superior	22
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	12
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		45

Fonte: Direção dos Serviços de Recursos Humanos do IPEiria.

Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 15 de março de 2017

5.2. RECURSOS MATERIAIS

A ESTG está inserida no *Campus 2* do IPEiria, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma reprografia (figura n.º 2).

Em termos de segurança, os edifícios e o Campus possuem duas centrais de segurança, encontrando-se protegidos por um circuito fechado de televisão, assim como sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio. A ESTG possui um Plano de Emergência Interno (PEI) e disponibiliza a todos os seus utentes um conjunto de socorristas, sendo a sua formação, bem como a adequação do PEI à legislação em vigor e a outras práticas institucionais, uma real preocupação da Direção.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (2.122 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Reprografia |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do *Campus 2* do IPELEIRIA

Laboratórios

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (64 em 2016), descritos no quadro n.º 3, dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Depart. de Ciências Jurídicas	Laboratório de Ciências Jurídicas	Ensino	D
Departamento de Eng.ª do Ambiente	Laboratório de Acústica Ambiental	Investigação	C
	Laboratório de Análise Instrumental	Ensino	A
	Laboratório de Biociências	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Tratamento de Águas	Ensino	D
	Sala de Projeto Curso de Ambiente	Ensino	A
	Unidade Móvel de Monitorização da Qualidade do Ar	Investigação	A
Depart. de Eng.ª Civil	Laboratório de Estruturas e Betão Armado	Ensino	D
	Laboratório de Geotecnia e Vias de Comunicação	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Hidráulica	Ensino	D

Depart. de Eng.^a Civil	Laboratório de Materiais de Construção	Ensino	D
	Laboratório de Planeamento, Transportes e Sistemas de Informação Geográfica	Investigação	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P1	Ensino	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P2	Ensino	D
Departamento de Eng.^a Eletrotécnica	Câmara Anecoica	Investigação	A
	Laboratório de Automação	Ensino	D
	Laboratório de Eletrónica 1	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 2	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 3	Ensino	A
	Laboratório de Energia	Ensino	D
	Laboratório de Instrumentação e Controlo	Ensino	A
	Laboratório de Máquinas Elétricas e Eletrónica de Potência	Ensino	D
	Laboratório de Robótica	Ensino	D
	Laboratório de Simulação de Sistemas	Ensino	D
	Laboratório de Telecomunicações	Ensino	A
	Sala de Apoio Laboratorial	Ensino	A
	Sala de Projeto de Sistemas Eletrónicos	Ensino	A
	Sala de Projeto de Sistemas Eléctricos	Ensino	A
Departamento de Eng.^a Informática	Laboratório de Aplicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI I)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI II)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI III)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI IV)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI V)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VI)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VII)	Ensino	D
	Laboratório de Base de Dados	Ensino	A
	Laboratório de Comunicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Computação Móvel	Ensino	A
	Laboratório de Desenvolvimento Aplicações	Ensino	A
	Laboratório de Redes e Sistemas de Comunicação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas de Informação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas Operativos	Ensino	A
	Laboratório de Engenharia de Software	Ensino	A
	Game Lab. I	Ensino	D
	Game Lab. II	Ensino	D
	Laboratório Projeto Informático 1	Ensino	A
	Laboratório Projeto Informático 2	Ensino	A
Departamento de Eng.^a Mecânica	Laboratório de Engenharia Assistida por Computador	Ensino	A
	Laboratório de Engenharia Automóvel	Ensino/Investigação	E
	Laboratório de Fabrico Rápido	Ensino/Investigação	A
	Laboratório de Materiais	Ensino/Investigação	A
	Laboratório de Projeto Assistido por Computador	Ensino	A
	Laboratório de Projeto de Moldes	Ensino	A
	Laboratório de Prototipagem Rápida e Engenharia Inversa	Investigação	A
	Laboratório de Química	Ensino	A
	Laboratório de Tecnologia Mecânica	Ensino	A
	Laboratório de Termodinâmica e Fluidos	Ensino	A

Depart. de Eng. ^a Mecânica	Sala de Desenho	Ensino	A
	Sala de Projeto de Engenharia Automóvel	Ensino	E
	Sala de Projeto de Engenharia Mecânica / Engenharia e Gestão Industrial	Ensino	A
Departamento de Gestão e Economia	Sala de Projeto de Gestão e Marketing	Ensino	D
	Sala de Simulação Empresarial	Ensino	D
Departamentos de Eng. ^a Eletrotécnica e Matemática	Laboratório de Apoio Informático	Ensino	A

Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG

5.3. RECURSOS FINANCEIROS

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPEiria e da consequente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPEiria, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.

6. LIMITAÇÕES/CONSTRANGIMENTOS

Face aos constrangimentos orçamentais voltaram a sentir-se mais uma vez na Escola, durante o ano de 2016, dificuldades ao nível dos recursos humanos e materiais, e com efeito direto na operacionalidade de alguns serviços.

Ao nível do Ensino e Formação, com a consolidação e acompanhamento próximo das atividades dos cursos do 1º ciclo e de 2º ciclo, e a definição em termos de estruturação de uma alteração /

expansão da atual oferta, as principais dificuldades de 2016 foram o ainda reduzido número de candidatos em alguns dos cursos ministrados e o significativo abandono e insucesso escolar.

O número de estudantes que ingressaram em cursos de licenciaturas, em particular nas áreas tecnológicas, surge num quadro de redução global de candidatos ao Ensino Superior, e em particular ao Ensino Superior Politécnico, e embora a ESTG tenha, em termos relativos, mantido uma considerável atratividade, não deixou de resultar num número inferior ao expetável de novas admissões em alguns cursos.

A problemática do abandono escolar continuou a ser alvo de acompanhamento específico, tanto em termos de análise e quantificação do fenómeno, como de sistematização de procedimentos a adotar com vista à redução do seu impacto.

Destaca-se ainda o registo de mais três cursos TeSP durante o ano de 2016, a elaboração dos dossiês científico-pedagógicos para submissão a registo de outro curso TeSP e a submissão a acreditação pela A3ES do curso de 1.º ciclo em Reabilitação do Património e o de 2.º ciclo em Cibersegurança e Informática Forense.

No respeitante à organização e funcionamento dos serviços da Escola, manteve-se em 2016 o penalizador quadro de carência de colaboradores não docentes.

IV. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Neste capítulo, pretende-se descrever o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016, aferindo a concretização e implementação dos objetivos propostos em sede do Plano de Atividades de 2016 bem como de outros que, durante esse ano, se consideraram estratégicos.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas no ano de 2016 sob três grandes grupos:

- *Oferta Formativa e Sucesso Escolar;*
- *Dinâmica Institucional;*
- *Internacionalização.*

Para cada um deles serão apresentadas, e descritas sumariamente, as orientações estratégicas que norteiam as medidas implementadas, assim como o conjunto de ações, respetivos indicadores, e metas alcançadas em 2016.

1. OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

Orientações Estratégicas:

Adequar e reformular a oferta formativa aos novos desafios, procurando responder, por um lado, às necessidades da envolvente regional e, por outro, às novas diligências da tutela. Acomodar os novos paradigmas de formação nacionais e internacionais nos cursos de licenciatura e de mestrado, divulgando e promovendo os mesmos, será uma das grandes estratégias para afirmar os conhecimentos e as competências dos estudantes da ESTG nos panoramas regionais, nacionais e internacionais e elevar os níveis de empregabilidade dos cursos.

A criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais procurará alargar e diversificar a oferta formativa, com a envolvência de todos os departamentos da Escola, retratando as necessidades observadas no mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da oferta formativa, dinamizar-se-á a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, incrementando a ligação às empresas e à sociedade em geral e procurando responder às necessidades do tecido empresarial, essencialmente, da região de influência.

Consolidar e promover ações para a captação de estudantes e para o sucesso escolar, criando uma dinâmica de atuação e valorizando o “aprender” na Escola, de modo a garantir uma formação adequada aos desafios atuais e à inserção na vida ativa. Neste âmbito, continuará a promover-se a análise sistemática e a implementação de ações de melhoria continuada no combate ao insucesso e ao abandono escolar.

Com o objetivo de captar novos estudantes, diligenciar-se-á no sentido de apoiar as ações de divulgação da oferta formativa no âmbito de contactos e parcerias estabelecidos com escolas secundárias e profissionais.

Incrementar a qualidade do ensino ministrado, divulgando e implementando medidas baseadas nos relatórios de autoavaliação de cada curso e nos resultados dos inquéritos realizados.

Desenvolver medidas para melhorar a integração de diplomados no mercado de trabalho, promovendo ligações efetivas entre empresas e organizações públicas e/ou privadas e os cursos da ESTG, através de estágios, projetos, protocolos e outros mecanismos, fomentando o contacto dos estudantes com a realidade profissional antes de terminarem o respetivo percurso académico.

A criação de bolsa de estágios extracurriculares e a organização de eventos projetos, seminários, entre outros, preferencialmente em parceria com entidades externas, serão mecanismos adotados na persecução deste objetivo estratégico.

1.1. LICENCIATURAS

No ano de 2016 estiveram em funcionamento na ESTG 18 cursos de licenciatura, apresentados no quadro n.º 4, sendo que Ciências da Informação em Saúde é ministrado em parceria com a ESSLei e não obstante o facto de não terem sido disponibilizadas vagas para os cursos de Informática para a Saúde, Proteção Civil e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.

Curso	Regime		
	Diurno	Pós-Laboral	Ensino a Distância
Administração Pública	x		
Biomecânica	x		
Ciências da Informação em Saúde (em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPLeiria)	x		
Contabilidade e Finanças	x	x	
Engenharia Automóvel	x		
Engenharia Civil	x	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x		
Engenharia e Gestão Industrial	x		
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	x	x	
Engenharia Informática	x	x	
Engenharia Mecânica	x	x	
Gestão	x	x	
Informática para a Saúde	x		
Jogos Digitais e Multimédia	x		
Marketing	x		x
Proteção Civil		x	
Solicitadoria	x	x	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	x		

Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2016/2017

1.1.1. INGRESSOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA ESTG

Os estudantes que, anualmente, ingressam nos cursos de licenciatura da ESTG, fazem-no por diversas vias, nomeadamente: concurso nacional de acesso, concursos especiais, regimes especiais e regimes de mudança de par estabelecimento/curso e reingresso⁵. Apresentar-se-á, de seguida, a informação referente aos ingressos nos cursos de 1º ciclo, distribuídos pelo concurso nacional de acesso e pelos outros tipos de ingresso.

⁵ O anterior Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior, foi substituído pelo atual Regulamento Geral dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso no Ensino Superior, publicado pela Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho.

1.1.1.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO

O concurso nacional de acesso decorre, geralmente, em três fases distintas.

Na **1.ª fase** do concurso, candidataram-se 1.741 estudantes às 716 vagas existentes para o ano letivo 2016/2017, verificando-se, seguindo os indicadores nacionais, um aumento considerável do número de candidatos em relação ao ano letivo 2015/2016 (1.606 estudantes).

Considerando a relação entre o número de candidatos e o número de vagas, constata-se que, neste ano letivo, existiram, em média, 2,4 candidatos para cada vaga, valor ligeiramente superior ao do ano letivo 2015/2016 (2,2 candidatos para cada vaga), resultado, por um lado, da diminuição do número de vagas disponibilizada e, por outro, do aumento da procura.

Também no que concerne à taxa de ocupação das vagas, e prosseguindo a tendência verificada no ano anterior, o valor é superior ao de 2015/2016: 71% de ocupação em 2016/2017, contra os anteriores 63%. É de salientar ainda as taxas de ocupação de 100% nos cursos de Administração Pública, Engenharia Informática (regime diurno), Gestão (regime diurno), Jogos Digitais e Multimédia, Marketing (regime diurno) e Solicitadoria (regime diurno).

Atendendo ao índice de satisfação dos estudantes colocados, e contrariamente ao apurado no ano letivo transato, é possível verificar um ligeiro aumento na percentagem dos que colocaram a ESTG como sua primeira opção de candidatura: 63% em 2016/2017, quando em 2015/2016 esse valor era igual a 59%.

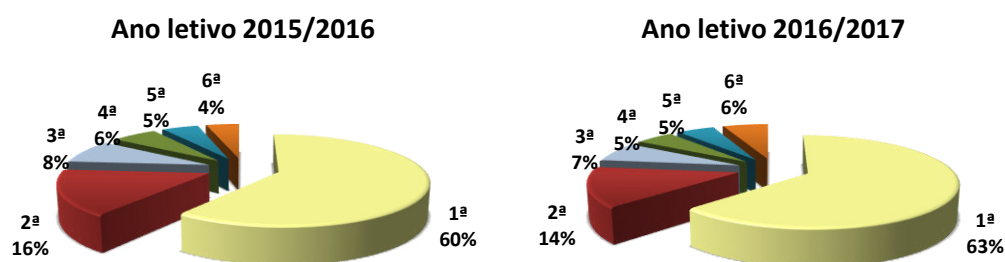
Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Administração Pública	113	127	25	25	4,5	5,1	25	25	36%	36%	100%	100%	22	19
Biomecânica	75	57	23	25	3,3	2,3	23	16	83%	69%	100%	64%	17	11
Contabilidade e Finanças	138	132	36	36	3,8	3,7	36	35	56%	60%	100%	97%	32	28
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	7	16	16	16	0,4	1,0	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia Automóvel	55	74	40	40	1,4	1,9	11	25	100%	92%	28%	63%	11	24
Engenharia Civil	7	8	30	25	0,2	0,3	0	2	-	100%	0%	8%	0	2
Engenharia da Energia e do Ambiente	11	19	25	20	0,4	1,0	3	3	100%	67%	12%	15%	3	1
Engenharia e Gestão Industrial	20	41	20	20	1,0	2,1	3	11	67%	36%	15%	55%	2	10
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	34	33	35	35	1,0	0,9	12	11	67%	73%	34%	31%	12	9
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	2	2	15	15	0,1	0,1	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia Informática	240	230	85	95	2,8	2,4	85	95	74%	71%	100%	100%	73	86
Engenharia Informática (pós-laboral)	20	29	35	35	0,6	0,8	7	7	14%	43%	20%	20%	1	7

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Engenharia Mecânica	76	102	35	35	2,2	2,9	20	25	85%	68%	57%	71%	17	21
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	4	5	15	15	0,3	0,3	0	0	-	-	0%	0%	0	1
Gestão	319	325	72	80	4,4	4,1	72	81	43%	65%	100%	101%	58	73
Gestão (pós-laboral)	24	38	30	30	0,8	1,3	8	18	25%	39%	27%	60%	7	13
Jogos Digitais e Multimédia	117	128	44	44	2,7	2,9	44	45	77%	82%	100%	102%	37	31
Marketing	136	151	40	40	3,4	3,8	40	42	33%	64%	100%	105%	30	39
Marketing (ensino a distância)	4	-	15	-	0,3	-	2	-	50%	-	13%	-	1	-
Solicitadoria	193	212	60	60	3,2	3,5	60	63	50%	49%	100%	105%	44	51
Solicitadoria (pós-laboral)	11	12	25	25	0,4	0,5	6	4	100%	0%	16%	16%	3	4
Total	1.606	1.741	721	716	2,2	2,4	457	508	59%	63%	63%	71%	370	430

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

- (a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/N.º de vagas).
 (b) Percentagem de estudantes cuja 1.ª opção foi a ESTG (N.º de colocados em 1.ª opção/N.º total de colocados).
 (c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/N.º de vagas).

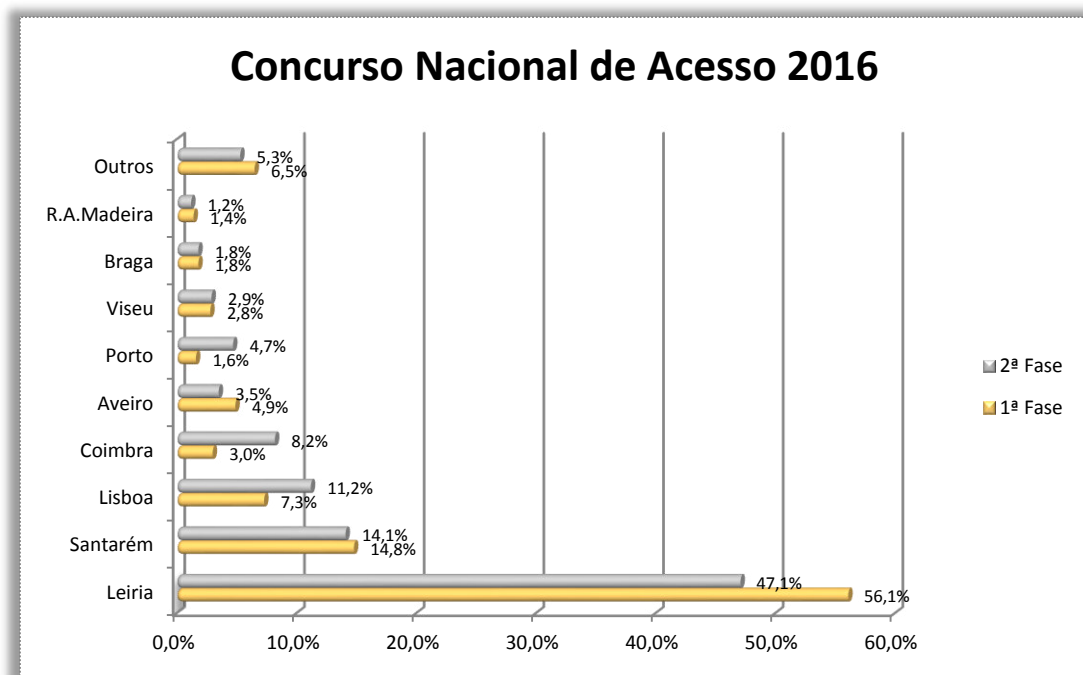
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso

Da análise do gráfico n.º 6 e do quadro n.º 6, resulta que a maioria dos colocados na ESTG realizou os exames nacionais no distrito de Leiria (56,1% na 1.ª fase e 47,1% na 2.ª fase), seguindo-se os distritos de Santarém, Lisboa, Coimbra e Aveiro.



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais

Curso	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	R. A. Açores	R. A. Madeira
Administração Pública	2	-	1	-	-	-	-	-	-	15	2	-	-	2	-	-	1	1	1	-
Biomecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	3	-	-	2	-	-	-	-	-	1
Contabilidade e Finanças	-	-	1	-	-	1	-	-	-	25	1	-	-	4	1	-	-	2	-	-
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Automóvel	1	-	1	-	-	1	-	1	-	13	4	-	2	-	-	-	-	1	-	1
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Energia e do Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia e Gestão Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática	8	-	-	-	-	4	-	-	2	51	5	-	1	22	-	1	-	1	-	-
Engenharia Informática (pós-laboral)	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	22	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	4	-	-	-	-	1	-	-	-	60	5	-	-	7	1	-	1	-	-	2
Gestão (pós-laboral)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	15	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Jogos Digitais e Multimédia	4	2	1	-	1	3	-	2	-	8	13	-	-	6	-	-	1	2	-	2
Marketing	-	-	-	-	-	3	-	1	2	23	3	-	-	7	1	-	-	1	1	-
Solicitadoria	5	-	2	-	-	1	-	1	1	18	-	3	2	15	-	3	2	6	3	1
Solicitadoria (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25	2	9	0	1	15	0	5	5	285	37	3	8	75	3	4	5	14	5	7

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso

À **2.ª fase** do concurso nacional de acesso ao ensino superior público candidataram-se, no ano letivo 2016/2017, 775 estudantes para as 255 vagas disponibilizadas pela ESTG, o que se traduz num fator de procura de 3, valor superior ao do ano letivo precedente em que o fator de procura se situou em 2,3.

Importa notar que, seguindo a tendência do ano letivo transato, o índice de satisfação sofreu um decréscimo, passando de 46% em 2016/2016 para 38% no ano letivo 2016/2017.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Administração Pública	48	40	3	2	16,0	20,0	3	4	33%	25%	100%	200%	2	3
Biomecânica	18	20	0	11	-	1,8	6	8	50%	75%	-	73%	4	7
Contabilidade e Finanças	41	47	3	4	13,7	11,8	5	6	40%	33%	167%	150%	5	5
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	13	14	16	16	0,8	0,9	1	8	0%	13%	6%	50%	1	7
Engenharia Automóvel	40	28	29	15	1,4	1,9	18	10	61%	70%	62%	67%	17	24
Engenharia Civil	2	7	30	23	0,1	0,3	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	5	5	22	18	0,2	0,3	0	2	-	0%	0%	11%	0	0
Engenharia e Gestão Industrial	16	27	18	10	0,9	2,7	5	6	80%	33%	28%	60%	3	5
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	21	16	23	24	0,9	0,7	3	6	67%	67%	13%	25%	3	5
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	4	3	15	15	0,3	0,2	1	0	0%	-	7%	0%	1	0
Engenharia Informática	114	118	7	6	16,3	19,7	13	7	54%	71%	186%	117%	13	5
Engenharia Informática (pós-laboral)	54	48	28	28	1,9	1,7	29	28	31%	11%	104%	100%	29	21
Engenharia Mecânica	42	37	15	12	2,8	3,1	11	12	100%	83%	73%	100%	10	12
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	4	6	15	15	0,3	0,4	0	2	-	50%	0%	13%	0	2
Gestão	97	98	6	3	16,2	32,7	14	9	29%	56%	233%	300%	12	8
Gestão (pós-laboral)	30	42	23	13	1,3	3,2	16	17	44%	18%	70%	131%	13	14
Jogos Digitais e Multimédia	33	54	7	11	4,7	4,9	7	12	71%	83%	100%	109%	7	11
Marketing	36	55	6	1	6,0	55,0	10	1	50%	0%	167%	100%	6	1
Marketing (ensino a distância)	1	-	14	-	0,1	-	0	-	-	-	0%	-	0	-
Solicitadoria	80	81	10	7	8,0	11,6	14	11	43%	36%	140%	157%	13	8
Solicitadoria (pós-laboral)	21	29	19	21	1,1	1,4	14	21	25%	0%	19%	100%	11	17
Total	720	775	309	255	2,3	3,0	170	170	46%	38%	55%	67%	150	155

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

- (a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/N.º de vagas).
 (b) Percentagem de estudantes, cuja 1.ª opção foi a ESTG (N.º de colocados em 1.ª opção/N.º total de colocados).
 (c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/N.º de vagas).

Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na **2.ª fase** do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

No ano letivo 2016/2014, candidataram-se 51 estudantes às 40 vagas existentes na **3.ª fase** do concurso nacional, aumentando para 1,4 o fator de procura.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Ocupação de vagas (b)		Inscrições	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Administração Pública	13	0	1	0	13,0	-	2	0	200%	-	0	0
Biomecânica	3	3	2	6	1,5	0,5	2	0	100%	0%	2	0
Contabilidade e Finanças	0	10	0	1	-	10,0	0	1	-	100%	0	1
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	7	7	8	3	0,9	2,3	2	3	25%	100%	2	3
Engenharia Automóvel	0	3	0	5	-	0,6	0	2	-	40%	0	2
Engenharia Civil	0	2	5	6	0,0	0,3	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	2	0	5	6	0,4	0,0	2	0	40%	0%	2	0
Engenharia e Gestão Industrial	2	0	3	0	0,7	-	1	0	33%	-	1	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	0	4	0	6	-	0,7	0	1	-	17%	0	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Engenharia Informática	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Engenharia Mecânica	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Gestão	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Gestão (pós-laboral)	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Jogos Digitais e Multimédia	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Marketing	0	0	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0
Marketing (ensino a distância)	2	-	4	-	0,5	-	0	-	0%	-	0	-
Solicitadoria	0	14	0	1	-	14,0	0	3	-	300%	0	3
Solicitadoria (pós-laboral)	9	6	7	2	-	-	6	2	-	-	6	1
Total	38	49	35	36	1,1	1,4	15	12	43%	33%	13	10

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/ N.º de vagas).

(b) Relação entre o número de colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/ N.º de vagas).

Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na 3.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

Inclui-se, no Anexo I, uma análise comparativa das duas primeiras fases do concurso, desde o ano letivo 2010/2011.

Curso	1ª FASE				2ª FASE			
	Nota mais alta		Nota mais baixa		Nota mais alta		Nota mais baixa	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Administração Pública	138,5	146,0	109,7	108,7	123,0	129,8	121,5	124,8
Biomecânica	146,3	132,6	116,5	111,7	129,7	129,7	110,0	107,9
Contabilidade e Finanças	150,0	168,5	109,7	108,4	166,5	140,4	124,4	128,7
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	a)	a)	a)	a)	117,0	129,8	117,0	105,0
Engenharia Automóvel	162,8	169,2	115,6	114,8	149,2	145,2	110,9	106,8
Engenharia Civil	a)	132,6	a)	119,6	a)	a)	a)	a)
Engenharia da Energia e do Ambiente	127,6	140,4	113,4	104,5	a)	133,1	a)	106,0
Engenharia e Gestão Industrial	130,8	155,7	127,7	114,4	125,8	127,9	116,3	110,8

Curso	1ª FASE				2ª FASE			
	Nota mais alta		Nota mais baixa		Nota mais alta		Nota mais baixa	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	154,8	149,8	116,7	117,9	127,8	133,7	110,8	111,8
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	a)	a)	a)	a)	111,4	a)	111,4	a)
Engenharia Informática	165,0	185,9	119,3	106,1	154,1	161,9	132,9	137,3
Engenharia Informática (pós-laboral)	120,4	145,0	108,9	105,7	132,4	148,8	112,6	116,4
Engenharia Mecânica	177,0	149,0	115,7	106,3	139,1	162,9	111,5	113,0
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	a)	a)	a)	a)	a)	116,5	a)	110,7
Gestão	180,1	177,0	107,5	120,5	146,4	166,2	130,5	141,6
Gestão (pós-laboral)	157,5	156,3	111,0	101,0	137,8	137,4	102,5	116,2
Jogos Digitais e Multimédia	187,2	178,6	112,8	119,0	150,0	165,5	123,8	132,0
Marketing	144,9	170,0	113,0	111,0	151,5	136,6	118,4	136,6
Marketing (ensino a distância)	128,7	-	112,6	-	a)	-	a)	-
Solicitadoria	143,3	165,8	112,6	114,6	139,3	137,6	126,0	129,6
Solicitadoria (pós-laboral)	159,5	112,6	106,4	105,0	127,0	128,5	104,1	102,8
Média	160,0	168,4	113,2	112,2	140,2	143,4	116,1	117,3

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

a) A ausência de nota indica que não houve colocados no curso correspondente.

Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

No que concerne às notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, e comparando os dois anos letivos apresentados, verifica-se que, em média⁶, a nota mais alta sofreu um ligeiro acréscimo, quer na 1.ª fase de candidatura, como na 2ª fase. Relativamente à nota mais baixa, verificou-se que, em média, esta sofreu um pequeno decréscimo na 1ª fase e um ligeiro acréscimo na 2ª fase de candidaturas.

No ano letivo 2016/2017, a nota mais alta dos colocados na 1.ª fase foi de 185,9 pontos, no curso de Engenharia Informática (regime diurno) e dos colocados na 2.ª fase ascendeu a 166,2 pontos, no curso de Gestão (regime diurno). A nota de candidatura mais baixa foi de 101 pontos na 1.ª fase e de 102,8 pontos 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos cursos de Gestão (regime pós-laboral) e Solicitadoria (regime pós-laboral), respetivamente.

⁶ Média ponderada ao número de ingressos em cada um dos cursos de licenciatura.

1.1.1.2. OUTROS REGIMES DE INGRESSO

Como referido anteriormente, existem, para além do concurso nacional de acesso, outros regimes de ingresso, nomeadamente: concursos especiais⁷, regimes especiais⁸ e regimes de mudança de par estabelecimento/curso e reingresso⁹.

No ano letivo 2016/2017, ingressaram 306 estudantes através destes regimes de ingresso, um valor um pouco inferior ao registado em 2015/2016 (330 ingressos).

Pela análise do quadro n.º 10 pode constatar-se que o número total de estudantes que ingressaram através dos regimes de mudança de par estabelecimento/curso e reingresso sofreu um ligeiro aumento, passando de 135 para 139 estudantes.

No que respeita aos concursos especiais, verifica-se um ligeiro decréscimo dos ingressos face ao ano letivo transato - 164 estudantes em 2016/2017 quando em 2015/2016 esse valor foi igual a 187 estudantes

Curso	MUDANÇA DE PAR ESTABELECIMENTO/CURSO						REINGRESSO (a)				TOTAL DE COLOCADOS	
	Vagas		Candidatos		Colocados		Candidatos		Colocados		15/16	16/17
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17		
Administração Pública	2	2	2	1	2	1	3	3	3	3	5	4
Biomecânica	3	1	1	0	1	0	0	2	0	2	1	2
Contabilidade e Finanças	2	2	1	2	1	1	0	5	0	5	1	6
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	1	1	5	2	5	2	6	4	6	4	11	6
Engenharia Automóvel	2	2	6	3	2	3	4	9	4	9	6	12
Engenharia Civil	1	1	2	2	2	2	7	2	7	2	9	4
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Engenharia e Gestão Industrial	1	1	1	2	1	1	0	0	0	0	1	1
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2	2	0	5	0	4	2	1	2	1	2	5
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	1	1	6	2	4	2	13	6	13	6	17	8
Engenharia Informática	4	4	12	9	9	7	5	6	5	6	14	13
Engenharia Informática (pós-laboral)	2	2	10	5	5	2	11	9	11	9	16	11
Engenharia Mecânica	2	2	9	5	6	4	1	4	1	4	7	8
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	0	0	0	0	0	0	5	9	5	9	5	9

⁷ Concursos Especiais: Maiores de 23 anos; Titulares de Outros Cursos Superiores, Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica, Acesso a Medicina para titulares de licenciatura e estudantes internacionais.

⁸ Regimes Especiais: Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro e Familiares; Portugueses Bolseiros no Estrangeiro ou Funcionários Públicos em Missão Oficial no estrangeiro; Oficiais do Quadro Permanente das Forças Armadas Portuguesas; Bolseiros dos PALOP, Missão Diplomática Acreditada em Portugal; Praticantes Desportivos de Alto Rendimento; e Naturais e Filhos de Naturais de Timor-Leste.

⁹ O anterior Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior, foi substituído pelo atual *Regulamento Geral dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso no Ensino Superior*, publicado pela Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho.

Curso	MUDANÇA DE PAR ESTABELECIMENTO/CURSO						REINGRESSO (a)				TOTAL DE COLOCADOS	
	Vagas		Candidatos		Colocados		Candidatos		Colocados		COLOCADOS	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
Gestão	3	3	9	6	9	6	3	1	3	1	12	7
Gestão (pós-laboral)	1	2	5	5	3	4	8	10	8	10	11	14
Jogos Digitais e Multimédia	2	3	11	11	3	3	0	1	0	1	3	4
Marketing	2	2	4	5	2	5	0	7	0	7	2	12
Marketing (ensino a distância)	1	-	0	-	0	-	4	-	4	-	4	0
Solicitadoria	2	2	1	3	0	3	1	2	1	2	1	5
Solicitadoria (pós-laboral)	1	1	4	5	2	4	4	3	4	3	6	7
Total	36	35	89	73	57	54	78	85	78	85	135	139

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Os reingressos não estão sujeitos a limitações quantitativas.

Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Par Estabelecimento/Curso e Reingresso, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

Curso	PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS - M23						TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES						TITULARES DE DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)						TOTAL DE COLOCADOS	
	Vagas		Candidatos		Colocados		Vagas		Candidatos		Colocados		Vagas		Candidatos		Colocados		15/1	16/1
	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	15/1	16/1	6	7
Administração Pública	1	1	0	2	0	2	1	1	1	0	1	0	1	1	0	2	0	2	1	4
Biomecânica	1	1	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	1	0
Contabilidade e Finanças	2	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1	2	3	3	6	8	4	6	6	9
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	1	1	2	5	2	2	1	1	8	7	3	7	1	1	5	5	3	2	8	11
Engenharia Automóvel	2	2	2	0	2	0	1	1	3	0	3	0	3	3	19	15	3	8	8	8
Engenharia Civil	2	2	0	0	0	0	1	1	2	3	2	3	2	1	6	0	6	0	8	3
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	0	2	1	5	4	3	3	5	4
Engenharia e Gestão Industrial	1	1	2	0	1	0	1	1	3	2	3	1	1	1	12	9	1	5	5	6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2	2	0	1	0	1	1	1	3	2	3	2	2	2	33	22	12	8	15	11
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	1	1	2	6	2	1	0	0	0	0	0	0	1	1	27	15	12	8	14	9
Engenharia Informática	4	5	1	6	1	6	1	1	1	3	1	1	8	9	55	39	23	18	25	25
Engenharia Informática (pós-laboral)	2	2	6	6	5	2	1	1	8	10	2	1	2	2	26	16	4	3	11	6
Engenharia Mecânica	2	2	0	4	0	2	1	1	5	4	3	2	2	2	13	23	5	3	8	7
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	1	1	7	5	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2	23	22	10	2	11	3
Gestão	4	4	1	6	1	5	1	2	2	3	1	2	7	7	20	23	10	12	12	19
Gestão (pós-laboral)	2	2	12	15	4	2	1	1	8	4	2	2	2	1	8	17	6	2	12	6
Jogos Digitais e Multimédia	2	2	0	2	0	2	1	1	4	1	4	1	4	3	12	12	4	7	8	10
Marketing	2	2	3	1	3	1	1	1	1	1	1	1	3	3	13	16	4	7	8	9
Marketing (ensino a distância)	1	-	4	-	2	-	0	-	0	-	0	-	1	-	6	-	2	-	4	0
Solicitadoria	6	6	1	0	1	0	1	1	1	2	1	2	3	3	0	1	0	0	2	2
Solicitadoria (pós-laboral)	3	3	13	9	13	9	0	0	0	0	0	0	1	1	2	3	2	3	15	12
Total	43	43	58	70	40	38	17	18	53	44	33	27	51	49	291	252	114	99	187	164

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

Conforme a informação constante no quadro n.º 12, o número de ingressos através dos regimes especiais sofreu um ligeiro decréscimo, tendo sido colocados em 2016/2017, em 3 estudantes.

Curso	Colocados	
	15/16	16/17
Administração Pública	0	0
Biomecânica	1	0
Contabilidade e Finanças	1	2
Engenharia Automóvel	0	0
Engenharia Civil	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	1
Engenharia e Gestão Industrial	0	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	1	0
Engenharia Informática	3	0
Engenharia Mecânica	0	0
Gestão	1	0
Jogos Digitais e Multimédia	0	0
Marketing	0	0
Solicitadoria	0	0
Total	8	3

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

1.1.2. ESTUDANTES INSCRITOS

No ano letivo 2016/2017 (à data de 5 de maio de 2017), o número de estudantes inscritos em cursos de licenciatura era de 3.223, valor ligeiramente superior ao do ano letivo anterior (3.156 estudantes), reflexo, entre outros, da retoma verificada ao nível da procura de alguns dos lecionados.

Contrariando a tendência do ano transato, embora de forma pouco acentuada, verificou-se um acréscimo de 2% nos estudantes inscritos no ano letivo 2016/2017 comparativamente ao ano letivo 2015/2016 (comparando os anos letivos 2015/2016 e 2014/2015 o decréscimo tinha sido de 1%). Importa destacar, por um lado, as variações positivas nos cursos de Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral), Engenharia e Gestão Industrial, Jogos Digitais e Multimédia e Marketing (regime diurno); e, por outro lado, as variações negativas expetáveis, por não disponibilização de vagas, nos cursos de Engenharia Civil (regime pós-laboral), Informática para a Saúde, Marketing (ensino a distância), Proteção Civil e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde.

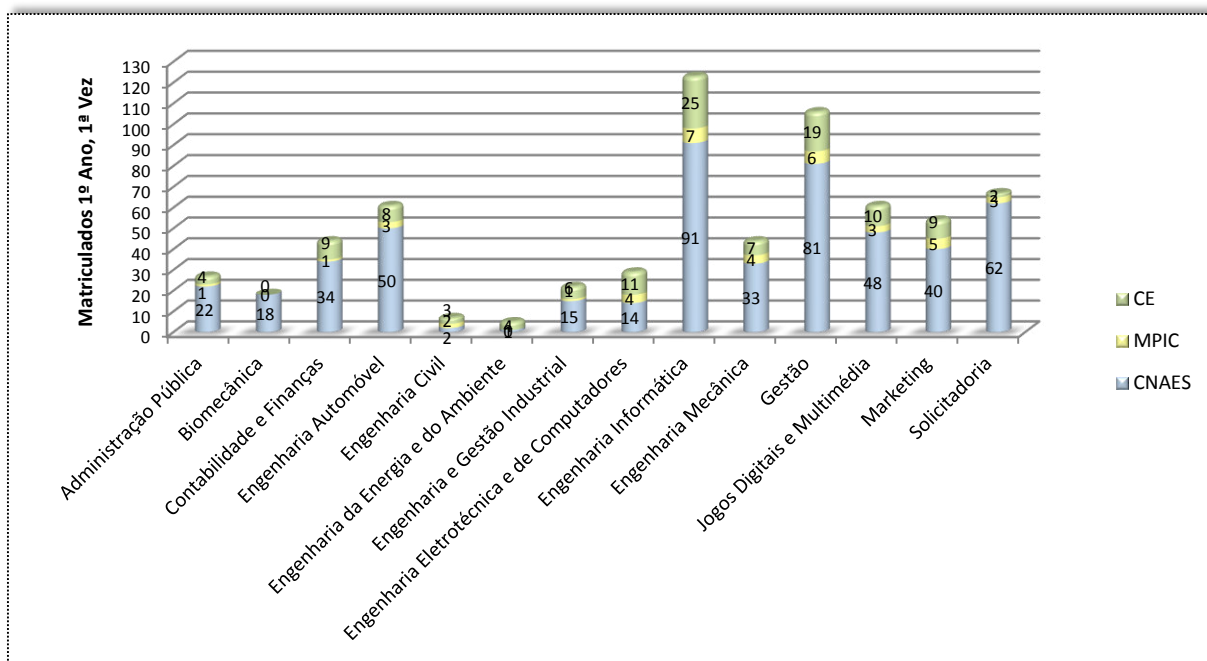
Curso	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		Total		Taxa de Variação
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	
Administração Pública	38	40	17	21	26	30	81	91	12%
Biomecânica	38	32	32	27	18	26	88	85	-3%
Contabilidade e Finanças	65	64	27	42	39	27	131	133	2%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	29	44	25	24	32	29	86	97	13%
Engenharia Automóvel	88	87	67	62	51	60	206	209	1%
Engenharia Civil	24	28	25	21	45	38	94	87	-7%
Engenharia Civil (pós-laboral)	3	2	8	3	29	12	40	17	-58%
Engenharia da Energia e do Ambiente	22	20	19	13	15	17	56	50	-11%
Engenharia e Gestão Industrial	30	37	20	18	6	16	56	71	27%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	50	60	45	42	40	44	135	146	8%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	39	33	42	34	34	40	115	107	-7%
Engenharia Informática	212	188	111	163	83	101	406	452	11%
Engenharia Informática (pós-laboral)	88	85	50	56	43	51	181	192	6%
Engenharia Mecânica	60	74	52	41	50	52	162	167	3%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	48	40	35	28	30	29	113	97	-14%
Gestão	144	161	95	96	83	89	322	346	7%
Gestão (pós-laboral)	79	79	45	39	51	42	175	160	-9%
Informática para a Saúde	13	3	20	13	34	29	67	45	-33%
Jogos Digitais e Multimédia	66	82	29	48	0	19	95	149	57%
Marketing	68	77	54	47	34	52	156	176	13%
Marketing (ensino a distância)	19	4	14	11	14	11	47	26	-45%
Proteção Civil (diurno)	1	0	1	0	5	2	7	2	-71%
Proteção Civil (pós-laboral)	0	0	1	1	8	3	9	4	-56%
Solicitadoria	92	92	58	75	61	47	211	214	1%
Solicitadoria (pós-laboral)	46	50	24	18	35	27	105	95	-10%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	0	4	0	7	5	12	5	-58%
Total	1.363	1.382	920	943	873	898	3.156	3.223	2%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2015/2016 à data de 5 de fevereiro de 2016).

Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

Os gráficos n.ºs 7 e 8 apresentam a distribuição dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano, por tipo de ingresso, nos vários regimes dos cursos ministrados na ESTG. Através da sua análise, verifica-se que, no que se refere ao regime diurno, o método de candidatura mais utilizado foi o concurso nacional de acesso, assim como a maior parte dos colocados no regime pós-laboral.

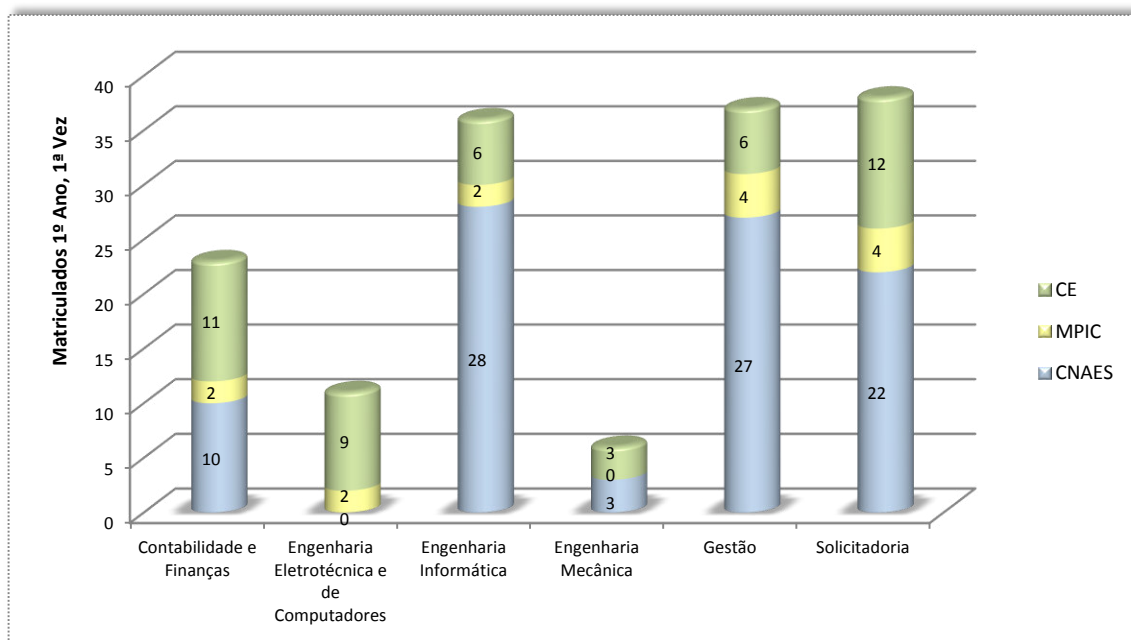
Cursos em regime diurno



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno

Cursos em regime pós-laboral



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral

1.1.3. AVALIAÇÕES LETIVAS

À semelhança dos anos anteriores e como previsto no *Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes*¹⁰, decorreram, em 2016, várias épocas de avaliação, designadamente: avaliação contínua, exames de época normal, exames de época de recurso e exames de época especial. Além disso, e por despacho do Senhor Presidente do IPL, decorreu igualmente uma segunda época especial de exames em novembro/dezembro¹¹.

No ano letivo 2015/2016, foram realizadas 31.755 avaliações nos cursos de licenciatura, sendo 16.966 referentes ao primeiro semestre e 14.789 relativas ao segundo semestre, conforme consta, entre outros dados, no Anexo II.

1.1.4. MEDIDAS CONTRA O INSUCESSO ESCOLAR

As unidades curriculares com maior insucesso escolar foram identificadas nos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos que foram apreciados, como legal e estatutariamente previsto, pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico da ESTG.

Nos referidos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos, a comissão científico-pedagógica de cada curso emitiu um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre as possíveis medidas corretivas a serem implementadas, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior.

Ao longo do ano letivo, e sempre que os estudantes requereram a anulação da matrícula, foi feito um contacto por parte da Direção a fim de apresentar percursos alternativos à anulação, como sendo o estatuto de estudante a tempo parcial, os apoios dos SAPE ou a existência da bolsa FASE.

No final do 1º semestre, é elaborado um ficheiro com o número de créditos aprovados por cada estudante e, ainda, com a indicação da iminência de prescrição. Este ficheiro foi enviado aos coordenadores de curso, para que pudessem contactar os estudantes com baixo aproveitamento e acionar as medidas de apoio tidas por convenientes.

¹⁰ Regulamento n.º 10358/2016, de 17 de agosto de 2016.

¹¹ Época de exames destinada a estudantes finalistas e a estudantes que careciam de aprovação a não mais de quatro unidades curriculares para conclusão o curso.

Com base nesta informação compilada, foi ainda remetido um email, pela Direção, aos estudantes em risco de prescrição, alertando-os para esse facto e para as consequências da prescrição, recordando-lhes ainda o apoio disponível da parte da Escola e do SAPE.

1.1.5. DIPLOMADOS

Relativamente ao número de diplomados, é de referir que se manteve a tendência de decréscimo verificada nos anos letivos anteriores, tendo terminado a respetiva licenciatura, em 2015/2016, 422 estudantes (em 2014/2015 esse valor ascendeu a 521).

Curso	Diplomados		
	13/14	14/15	15/16
Administração Pública	19	18	9
Biomecânica	5	9	9
Contabilidade e Finanças	19	36	25
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	19	15	13
Engenharia Automóvel	20	38	29
Engenharia Civil	27	26	12
Engenharia Civil (pós-laboral)	12	17	11
Engenharia da Energia e do Ambiente	27	23	6
Engenharia e Gestão Industrial	-	-	2
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	33	27	24
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	11	16	10
Engenharia Informática	28	39	42
Engenharia Informática (pós-laboral)	24	21	6
Engenharia Mecânica	23	24	30
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	17	18	10
Gestão	63	51	55
Gestão (pós-laboral)	20	18	22
Informática para a Saúde	23	24	15
Marketing	23	29	24
Marketing (ensino a distância)	15	8	3
Proteção Civil	2	2	1
Proteção Civil (pós-laboral)	3	5	5
Solicitadoria	54	40	33
Solicitadoria (pós-laboral)	45	12	22
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	9	5	4
Total	541	521	422

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2014/2015 à data de 5 de fevereiro de 2016).

Nota: Consideram-se “Diplomados” num ano letivo, todos os estudantes que, até ao dia 31 de dezembro subsequente ao final desse ano, reúnem as condições legalmente previstas para tal, independentemente de terem solicitado ou não a emissão de documento comprovativo.

Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

1.1.6. AULAS LECIONADAS

No ano letivo 2015/2016, foram lecionadas 28.671 aulas nos vários cursos de licenciatura ministrados na ESTG, valor ligeiramente inferior ao aferido no ano letivo 2014/2015 (29.175 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Administração Pública	149	140	139	140	147	68	435	348	783
Biomecânica	234	220	188	169	155	88	577	477	1.054
Contabilidade e Finanças	236	251	157	142	172	133	565	526	1.091
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	177	172	154	142	141	133	472	447	919
Engenharia Automóvel	318	417	247	246	188	269	753	932	1.685
Engenharia Civil	164	231	158	164	165	152	487	547	1.034
Engenharia Civil (pós-laboral)	181	112	158	164	174	190	513	466	979
Engenharia da Energia e do Ambiente	174	237	178	156	168	127	520	520	1.040
Engenharia e Gestão Industrial	181	249	172	152	135	68	488	469	957
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	188	340	295	264	320	212	803	816	1.619
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (pós-laboral)	191	238	191	246	263	198	645	682	1.327
Engenharia Informática	779	920	501	450	322	158	1.602	1.528	3.130
Engenharia Informática (pós-laboral)	294	260	223	234	239	125	756	619	1.375
Engenharia Mecânica	267	398	243	257	227	93	737	748	1.485
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	197	212	175	246	232	93	604	551	1.155
Gestão	480	540	297	288	295	258	1.072	1.086	2.158
Gestão (pós-laboral)	217	234	144	174	201	162	562	570	1.132
Informática para a Saúde	182	137	174	140	119	93	475	370	845
Jogos Digitais e Multimédia	263	295	177	112	0	0	440	407	847
Marketing	192	297	193	142	174	57	559	496	1.055
Proteção Civil	56	0	0	0	152	131	208	131	339
Proteção Civil (pós-Laboral)	0	0	0	0	152	131	152	131	283
Solicitadoria	199	203	192	142	140	126	531	471	1.002
Solicitadoria (pós-laboral)	131	169	182	142	134	127	447	438	885
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	149	0	84	57	132	70	365	127	492
Total							14.768	13.903	28.671

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Nota: A contabilização das aulas inclui os Grupos Disciplinares, ou seja, uma mesma Unidade Curricular pode ser lecionada, em simultâneo, a diferentes cursos, pelo que a aula correspondente é contabilizada em cada um dos cursos, mas na realidade traduz-se numa só aula.

Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2015/2016**1.2. MESTRADOS LECIONADOS EM PORTUGUÊS**

No ano letivo 2016/2017 estiveram em funcionamento na ESTG 15 cursos de mestrado lecionados em português, conforme apresentado no quadro n.º 16, sendo que três¹² deles apenas para os estudantes

¹² Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto, Gestão de Sistemas de Informação Médica e Negócios Internacionais.

ainda a terminar os respetivos trabalhos de dissertação, projeto ou estágio, uma vez que passaram a ser disponibilizados apenas em inglês.

Curso
Administração Pública
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Cíveis
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Informática - Computação Móvel
Engenharia Mecânica - Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão
Gestão de Sistemas de Informação Médica
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Solicitadoria de Empresa

Quadro n.º 16 - Mestrados lecionados em português, em funcionamento na ESTG em 2016/2017

1.2.1. INGRESSOS

Curso	15/16	16/17	Taxa de Variação
Administração Pública	-	10	-
Controlo de Gestão	24	26	8%
Engenharia Automóvel	22	10	-55%
Engenharia Civil - Construções Cíveis	12	21	75%
Engenharia da Energia e do Ambiente	27	10	-63%
Engenharia Eletrotécnica	24	16	-33%
Engenharia Informática - Computação Móvel	33	33	0%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	30	34	13%
Finanças Empresariais	-	17	-
Gestão	34	29	-15%
Marketing Relacional	24	20	-17%
Solicitadoria de Empresa	14	19	36%
Total	244	245	0,4%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

1.2.2. ESTUDANTES INSCRITOS

Curso	1.º Ano		2.º Ano		Total		Taxa de Variação
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	
Administração Pública	1	10	8	6	9	16	78%
Controlo de Gestão	20	26	17	20	37	46	24%
Engenharia Automóvel	21	12	35	31	56	43	-23%
Engenharia Civil - Construções Cívicas	13	21	38	35	51	56	10%
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto	0	0	11	2	11	2	-82%
Engenharia da Energia e do Ambiente	29	10	24	36	53	46	-13%
Engenharia Eletrotécnica	27	17	20	27	47	44	-6%
Engenharia Informática - Computação Móvel	32	31	42	49	74	80	8%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	34	38	41	46	75	84	12%
Finanças Empresariais	1	17	25	7	26	24	-8%
Gestão	34	30	29	35	63	65	3%
Gestão de Sistemas de Informação Médica	3	0	15	3	18	3	-83%
Marketing Relacional	27	22	38	29	65	51	-22%
Negócios Internacionais	0	0	8	3	8	3	-63%
Solicitadoria de Empresa	15	19	30	26	45	45	0%
Total	257	253	381	355	638	608	-5%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2016/2017 à data de 5 de maio de 2017).

Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

1.2.3. DIPLOMADOS

Curso	Diplomados		
	13/14	14/15	15/16
Administração Pública	1	1	0
Controlo de Gestão	4	8	3
Engenharia Automóvel	2	6	10
Engenharia Civil - Construções Cívicas	0	8	11
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto	7	8	5
Engenharia da Energia e do Ambiente	5	18	12
Engenharia Eletrotécnica	9	14	8
Engenharia Informática - Computação Móvel	8	20	18
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	7	13	8
Finanças Empresariais	4	6	9
Gestão	-	-	13
Gestão de Sistemas de Informação Médica	8	5	6
Marketing Relacional	7	9	7
Negócios Internacionais	3	3	2
Solicitadoria de Empresa	5	7	7
Total	70	126	119

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2015/2016 à data de 5 de maio de 2017).

Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado lecionados em português, nos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

1.2.4. AULAS LECIONADAS

No ano letivo 2015/2016, foram lecionadas 2.874 aulas nos vários cursos de mestrado lecionados, em português, na ESTG, valor inferior ao aferido no ano letivo 2014/2015 (2.926 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Controlo de Gestão	100	99	0	0	100	99	199
Engenharia Automóvel	153	173	0	0	153	173	326
Engenharia Civil - Construções Cíveis	131	131	67	0	198	131	329
Engenharia da Energia e do Ambiente	164	128	0	0	164	128	292
Engenharia Eletrotécnica	249	252	62	0	311	252	563
Engenharia Informática - Computação Móvel	178	242	0	0	178	242	420
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	129	122	31	0	160	122	282
Finanças Empresariais	0	0	8	2	8	2	10
Gestão	95	125	0	0	95	125	220
Marketing Relacional	33	32	5	4	38	36	74
Solicitadoria de Empresa	70	85	4	0	74	85	159
Total					1.479	1.395	2.874

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado lecionados em português, no ano letivo 2015/2016

1.3. ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

No âmbito das competências que estão legalmente atribuídas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), cabe a esta entidade a avaliação de ciclos de estudo em funcionamento, assim como a acreditação prévia de novos ciclos de estudos.

Neste sentido, atendendo ao alinhamento das avaliações por áreas que a A3ES tem estado a implementar, procedeu-se, durante o ano de 2016, à submissão do *Pedido Especial de Renovação de Acreditação* (PERA) referente à licenciatura em Engenharia da Energia e do Ambiente e aos mestrados em Engenharia Eletrotécnica e em Engenharia Mecânica – Produção Industrial.

Tendo já sido nomeadas as respetivas comissões de avaliação externas, aguarda-se neste momento as análises aos processos submetidos e, posteriormente, os resultados das avaliações.

1.4. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os cursos de especialização tecnológica (CET), formações pós-secundárias não superiores, que conferem uma qualificação do nível 5, deixaram de fazer parte, de forma progressiva, da oferta formativa das Instituições de Ensino Superior com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março.

O referido Decreto-Lei n.º 43/2014, no n.º 5 do artigo 42.º refere que "*Os cursos de especialização tecnológica ministrados por instituições de ensino superior cessam o seu funcionamento até ao dia 31 de dezembro de 2016.*". Por este motivo, durante o ano letivo 2015/2016, além das usuais épocas de avaliação (avaliação contínua/periódica, exame de época normal, exame de época de recurso e exame de época especial), foram criadas quatro épocas excecionais de avaliação, de forma a permitir a todos os estudantes a conclusão do seu CET (estes exames excecionais foram realizados em setembro de 2015, março de 2016, setembro de 2016 e novembro de 2016).

Deste modo, em 2017 a ESTG, tal como qualquer outra instituição de ensino superior, já não poderá realizar qualquer atividade (incluindo avaliações) associada a estes cursos.

Assim, no ano letivo 2015/2016, os estudantes inscritos nos CET apenas realizaram o respetivo estágio, concluindo assim a sua formação. O número de estágios por CET é apresentado no quadro n.º 32.

1.5. CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

De acordo com o novo enquadramento legal, as instituições de ensino superior deixaram de poder ministrar CET, estando aptas a ministrar cursos técnicos superiores profissionais (TeSP). Estes cursos, um novo tipo de formação superior não conferente de grau, são ciclos de estudos ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio. Têm a duração de 4 semestres letivos, sendo um o de estágio, a que correspondem 120 créditos ECTS.

No ano letivo de 2016/2017 estiveram em funcionamento na ESTG os 17 cursos técnicos superiores profissionais apresentados no quadro n.º 21:

Curso	Regime	
	Diurno	Pós-Laboral
Apoio à Gestão	x	
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	x	x
Condução de Obra e Reabilitação		x
Desenvolvimento Web e Multimédia	x	x
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	x	
Energias Renováveis e Eficiência Energética	x	
Fabricação Automática	x	
Gestão da Qualidade	x	
Gestão dos Negócios Internacionais		x
Gestão Energética e Ambiental	x	
Programação de Sistemas de Informação	x	
Projeto de Moldes		x
Redes e Sistemas Informáticos	x	x
Serviços Jurídicos		x
Sistemas Eletromecânicos	x	
Tecnologia Automóvel	x	x
Venda e Negociação Comercial	x	

Quadro n.º 21 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento no ano letivo 2016/2017

Importa relevar que em 2016 foram submetidos à DGES e registados os TeSP em *Gestão da Qualidade*, *Processos de Transformação de Plásticos* e *Sistemas de Informação e Modelação do Espaço Urbano*.

1.5.1. INGRESSOS

Curso	15/16	16/17	Taxa de Variação
Apoio à Gestão	40	30	-25%
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	17	44	159%
Automação, Robótica e Manutenção Industrial (pós-laboral)	21	18	-14%
Condução de Obra e Reabilitação (pós-laboral)	8	0	NA
Desenvolvimento Web e Multimédia	25	42	68%
Desenvolvimento Web e Multimédia (pós-laboral)	24	0	NA
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	25	27	8%
Energias Renováveis e Eficiência Energética	17	25	47%
Fabricação Automática	18	21	17%
Gestão dos Negócios Internacionais (pós-laboral)	29	24	-17%
Gestão Energética e Ambiental	19	0	NA
Gestão da Qualidade	-	18	-
Programação de Sistemas de Informação	38	59	55%
Projeto de Moldes (pós-laboral)	28	22	-21%
Redes e Sistemas Informáticos	23	21	-9%
Redes e Sistemas Informáticos (pós-laboral)	23	19	-17%
Serviços Jurídicos (pós-laboral)	24	26	8%

Curso	15/16	16/17	Taxa de Variação
Sistemas Eletromecânicos	27	20	-26%
Tecnologia Automóvel	41	25	-39%
Tecnologia Automóvel (pós-laboral)	-	25	-
Venda e Negociação Comercial	37	38	3%
Total	484	504	4%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 22 - Número de ingressos nos TeSP, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

1.5.2. ESTUDANTES INSCRITOS

Curso	1º Ano		2º Ano		Total		Taxa de Variação
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	
Apoio à Gestão	40	34	0	23	40	57	43%
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	17	49	0	10	17	59	247%
Automação, Robótica e Manutenção Industrial (pós-laboral)	20	20	0	7	20	27	35%
Condução de Obra e Reabilitação (pós-laboral)	8	0	0	3	8	3	-63%
Desenvolvimento Web e Multimédia	25	44	0	14	25	58	132%
Desenvolvimento Web e Multimédia (pós-laboral)	24	1	0	12	24	13	-46%
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	25	31	0	16	25	47	88%
Energias Renováveis e Eficiência Energética	17	26	0	12	17	38	124%
Fabricação Automática	18	22	0	9	18	31	72%
Gestão dos Negócios Internacionais (pós-laboral)	29	25	0	13	29	38	31%
Gestão Energética e Ambiental	19	1	0	8	19	9	-53%
Gestão da Qualidade	-	18	-	0	-	18	-
Programação de Sistemas de Informação	38	64	0	21	38	85	124%
Projeto de Moldes (pós-laboral)	28	24	0	15	28	39	39%
Redes e Sistemas Informáticos	23	21	0	16	23	37	61%
Redes e Sistemas Informáticos (pós-laboral)	23	20	0	17	23	37	61%
Serviços Jurídicos (pós-laboral)	24	28	0	12	24	40	67%
Sistemas Eletromecânicos	27	23	0	14	27	37	37%
Tecnologia Automóvel	41	33	0	23	41	56	37%
Tecnologia Automóvel (pós-laboral)	-	25	-	0	-	25	-
Venda e Negociação Comercial	37	41	0	27	37	68	84%
Total	483	550	0	272	483	822	70%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2016/2017 à data de 5 de maio de 2017).

Quadro n.º 23 - Número de estudantes inscritos nos TeSP, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

1.5.3. AULAS LECIONADAS

No ano letivo 2015/2016, foram lecionadas 6.106 aulas nos vários TeSP lecionados na Escola.

Curso	1º Ano		Total
	1.º S	2.º S	
Apoio à Gestão	174	173	347
Automação, Robótica e Manutenção Industrial	145	130	275
Automação, Robótica e Manutenção Industrial (pós-laboral)	134	122	256

Curso	1º Ano		Total
	1.º S	2.º S	
Condução de Obra e Reabilitação (pós-laboral)	159	147	306
Desenvolvimento Web e Multimédia	144	155	299
Desenvolvimento Web e Multimédia (pós-laboral)	143	174	317
Eletrónica e Redes de Telecomunicações	167	159	326
Energias Renováveis e Eficiência Energética	148	129	277
Fabricação Automática	158	152	310
Gestão dos Negócios Internacionais (pós-laboral)	166	135	301
Gestão Energética e Ambiental	149	144	293
Programação de Sistemas de Informação	275	282	557
Projeto de Moldes (pós-laboral)	157	164	321
Redes e Sistemas Informáticos	141	151	292
Redes e Sistemas Informáticos (pós-laboral)	135	148	283
Serviços Jurídicos (pós-laboral)	143	148	291
Sistemas Eletromecânicos	156	182	338
Tecnologia Automóvel	177	210	387
Venda e Negociação Comercial	175	155	330
Total			6.106

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 24 - Número de aulas lecionadas nos TeSP, no ano letivo 2015/2016

1.6. PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Relativamente à formação pós-graduada foram ministrados, em 2016, os cursos apresentados no quadro n.º 25:

Designação	Entidade Parceira	Início	Duração	Estudantes Inscritos
6 Sigma ao Nível de Black Belt (9ª edição.)	-	janeiro de 2016	18 meses	20
6 Sigma ao Nível de Black Belt (10ª edição)	-	janeiro de 2016	18 meses	13
Audidores de HACCP (6ª edição)	-	setembro de 2015	18 meses	10
Sistemas Integrados de Gestão – Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança (1ª edição)	SGS Academy®	abril de 2016	12 meses	18
Fiscalidade (6ª edição)	-	novembro de 2015	12 meses	13
Fiscalidade (7ª edição)	-	novembro de 2016	12 meses	10
Gestão de Negócios Online (1ª edição)	-	outubro de 2016	12 meses	13
Informática de Segurança e Computação Forense (2ª edição)	PJ e PGR	novembro de 2015	12 meses	20
Informática de Segurança e Computação Forense (3ª edição)	-	novembro de 2015	12 meses	
Informática de Segurança e Computação Forense (4ª edição)	-	novembro de 2016	12 meses	18

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 25 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2016

Atendendo ao valor estratégico que assume na qualificação e atualização permanente das pessoas, a ESTG desenvolve ações de formação contínua nas diferentes áreas, procurando responder às

necessidades da comunidade em que está inserida e contribuindo para a atualização e enriquecimento pessoal dos formandos, assim como para a competitividade das empresas.

Em 2016, e seguindo a tendência do ano anterior, aumentou-se ligeiramente o número de ações de formação realizadas em relação ao ano anterior, contando com a participação de 193 formandos (112 formandos em 2015).

Área	Cursos de Formação	Entidades Parceiras	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Direito	Contraordenações	ESTG	20	45
	Administração de Condomínios		20	35
	Prática Notarial		20	16
	Preparação para o Exame de Acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução		100	42
Matemática	Mat-Oeste 2016 - Novas metas curriculares para Matemática A do 11º ano	ESTG	25	36
	Mat-Oeste 2016 - Percorrendo a fila – uma abordagem descritiva		15	8
	Mat-Oeste 2016 - Lógica e Raciocínio Matemático: revisão dos conteúdos do 10º ano. Aplicações para a sala de aula		15	11
			215	193

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 26 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2016

1.7. OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos científicos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos e/ou cursos ou ainda por entidades externas em parceria com a Escola e que, internamente, complementam a formação ministrada e, externamente, promovem o contacto com empregadores e outras instituições.

No decorrer de 2016, foram realizados vários eventos desta natureza (conferências, seminários, colóquios, concursos, aulas abertas, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros) constantes nos quadros n.º 27 a 29, sendo que a lista não é exaustiva, ilustrando apenas algumas das atividades realizadas.

Releva-se a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde se convidam grupos de estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área(s) científica(s), em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o Campus, acompanhados por

estudantes da ESTG. Foi proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, em saídas de campo, etc.).

Aula Aberta/Seminário	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Técnicas de sucesso no fecho da venda</i>	Orador: Dr. Pedro Ruivo; no âmbito da UC de Negociação e Técnicas de venda	6 de janeiro
<i>Gestão de ativos - Abastecimento e saneamento</i>	Orador: Eng.º Tiago Ribeiro; no âmbito da UC de Hidráulica Urbana	7 de janeiro
<i>Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores</i>	Orador: Eng.º Nuno Vara; no âmbito da UC de Desenvolvimento e Comportamento de Motores	7 de janeiro
<i>Leiria Região Digital - caso prático de implementação de um Data Center</i>	Orador: Eng.º Francisco Santos; no âmbito da UC de Projeto Integrado de Redes e Sistemas Informáticos	8 de janeiro
<i>Aula aberta ministrada no Colégio São Miguel, Fátima EcoEcolas Seminário Nacional</i>	Oradora: Doutora Susana Rodrigues	20 de janeiro 22, 23 e 24 de janeiro
<i>Princípios, Trens & Empreendedorismo - GNI</i>	Orador: Julien Diogo, MSc; no âmbito da UC de Princípios de Marketing	28 de janeiro
<i>Demonstração técnica do XRY Office</i>	Orador: Olivier Grall (Country Manager da MSAB)	10 de fevereiro
<i>Ferramentas de Pesquisa</i>	Oradora: Dra. Liliana Gonçalves; no âmbito da UC de Comportamento do Consumidor	8 de março
<i>Elaboração e aspetos metodológicos - especificidades no âmbito das Políticas Públicas</i>	Oradora: Doutora Gorete Marques; no âmbito da UC de Políticas Públicas	8 de março
<i>Gestão de Operações</i>	Orador: Professor Doutor João Villas; no âmbito da UC de Seminário	8 de março
<i>Gestão da Rede, Distribuição Elétrica Portuguesa: Estado de Arte e Desafios Futuros</i>	Orador: Eng.º José Geria e Eng.º José Manuel Terras	8 de março
<i>Apresentação da Plataforma Best Trading Pro</i>	Orador: Dr. Pedro Ribeiro; no âmbito da UC de Mercados e Instrumentos Financeiros	8 de março
<i>Ferramentas de Pesquisa</i>	Oradora: Dra. Claudina Francisco e Dra. Liliana Gonçalves; no âmbito da UC de Análise do Comportamento do Consumidor	14 de março
<i>Gestão de Projetos</i>	Orador: Doutor Rui Rijo	15 de março
<i>Mobile workface approach for added value</i>	Orador: Prof. Doutor Eduardo Redondo; no âmbito da UC de Seminário	15 de março
<i>Robótica produtiva, exemplos e perspetiva de futuro</i>	Orador: Prof. Doutor Norberto Pires; no âmbito da UC de Seminário	29 de março
<i>A venda on line e searching marketing activities - o estudo de caso La Redoute</i>	Oradora: Sra. Edite Silva; no âmbito da UC de Seminário	30 de março
<i>Qualidade de Energia - Compensação do fator de potência</i>	Orador: Eng.º Jesus Rodriguez	5 de abril
<i>Exposição a agentes químicos</i>	Oradora: Doutora Lizete Heleno; no âmbito da UC de Higiene e Segurança no Trabalho	6 de abril
<i>Demonstração das funcionalidades do CRM Koconnect</i>	Oradora: Sónia Gomes; no âmbito de da UC Marketing Relacional	6 de abril
<i>ABB, Soluções de proteção e corte em MT</i>	Orador: Eng.º Rui Ferreira	12 de abril
<i>Soluções SMA para Autoconsumo</i>	Orador: Eng.º Alexandre Cruz	13 de abril

Aula Aberta/Seminário	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Técnicas de negociação e venda na indústria farmacêutica e na distribuição moderna</i>	Orador: Dr. João Carvalho Franco; no âmbito da UC de Negociação e Técnicas de Venda em Contexto Internacional	13 de abril
<i>Schröder - Iluminação Eficiente</i>	Orador: Arquiteto Pedro Santos	19 de abril
<i>Ética na Informática</i>	Orador: Prof. Carlos Maia e Prof. Pedro Mestre	19 de abril
<i>Gestão na Banca: o caso do ActivoBank</i>	Oradora: Anna Tkachenko; Mariana Nogueira Pinto	20 de abril
<i>Investigação no Instituto de Telecomunicações - Polo de Leiria</i>	Orador: Vários investigadores do Polo de Leiria	26 de abril
<i>Os desafios da gestão de resíduos industriais</i>	Oradora: Eng.ª Cláudia Lameiro; no âmbito da UC de Gestão de Resíduos	29 de abril
<i>O papel do solicitador na mediação</i>	Oradora: Dra. Patrícia Freitas Fuoco; no âmbito da UC de Resolução de Conflitos Laborais	2 de maio
<i>O que é a gestão e o controlo de versões</i>	Orador: Doutor Gustavo Reis; no âmbito da UC de Gestão de Projetos Multimédia	3 de maio
<i>Indústria 4.0 - a 4ª Revolução Industrial</i>	Orador: Sr. Carlos Coutinho	3 de maio
<i>Rolamentos SKF - Aplicações na Indústria Automóvel</i>	Orador: José Oliveira - SKF Portugal	4 de maio
<i>Gestão de marcas desportivas</i>	Orador: Sr. Paulo Gomes	4 de maio
<i>Como ter vantagens ocultas numa negociação</i>	Orador: Dr. João António Vaz; no âmbito da UC de Negociação Comercial	4 de maio
<i>Como conduzir uma negociação até ao Sim com PNL</i>	Orador: Dr. João António Vaz; no âmbito da UC de Negociação Comercial	5 de maio
<i>ISO: Certificação Energética na Indústria</i>	Orador: Eng.º Gonçalo Reis	10 de maio
<i>Negócios com base digital</i>	Orador: Marcelo Minutti; no âmbito de da UC de Seminário de Marketing Relacional	9 de maio
<i>O contrato de trabalho desportivo</i>	Orador: Dr. José Miguel Nora e Dra. Ana Margarida Marques; no âmbito da UC de Direitos dos Contratos	10 de maio
<i>8º Seminário Informática para a Saúde</i>	Orador: Doutor Ricardo Martinho	10 de maio
<i>Place Branding: uma solução de futuro: Gestão, marketing, tendências e neurocities</i>	Orador: Sr. Julien Diogo; no âmbito da UC de Comportamento do Consumidor	11 de maio
<i>Tendências e empreendedorismo, novos horizontes</i>	Orador: Sr. Julien Diogo	11 de maio
<i>A intervenção do ensino na melhoria das condições de trabalho</i>	No âmbito da UC de Seminário	12 de maio
<i>Imposto de renda pessoa física no Brasil e Impostos Verdes</i>	Oradora: Dra. Tânia Azevedo; no âmbito das UC de Fiscalidade Empresarial e Simulação Empresarial	12 de maio
<i>Responsabilidade social na administração pública</i>	Orador: Eng.º Luís Roberto; no âmbito da UC de Análise Financeira Orçamental	12 de maio
<i>Sistemas de visão artificial usando o Sherlock</i>	Orador: Sr. Rui Garcia; no âmbito da UC de Robótica e Cisão Computacional	12 de maio
<i>Certificação energética e simulação dinâmica de Edifícios</i>	Orador: Hermano Bernardo	13 de maio
<i>Estratégias de Marketing Digital</i>	Orador: Marcelo Minutti; no âmbito da UC de Seminários de Marketing Relacional	17 de maio
<i>Da necessidade à realidade: desenvolvimento de eletrónica para a indústria de embalagem</i>	Orador: Eng.º Ricardo Pedro; no âmbito da UC de Seminário	19 de maio
<i>Biopolímeros em Engenharia dos Tecidos</i>	Orador: Sr. Sérgio Jorge	23 de maio
<i>As armadilhas da avaliação do desempenho</i>	Orador: Dr. José Afonso de Oliveira; no âmbito da UC de Gestão de Pessoas	23 de maio
<i>Gas turbine cogeneration plants</i>	Orador: Dr. Daniel Dragomir-Stanciu; no âmbito da UC de Seminário	24 de maio

Aula Aberta/Seminário	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Comportamento das massas</i>	Oradora: Sra. Cristina Cunha	25 de maio
<i>A gestão das pessoas no Grupo inCentea</i>	Oradora: Dra. Raquel Rita; no âmbito da UC de Seminário de Gestão II	30 de maio
<i>EPLAN - Desenho de esquemas elétricos</i>	Orador: Sr. Duarte Santos; no âmbito da UC de Seminário	31 de maio
<i>A administração pública portuguesa: atualidade e desafios</i>	Orador: Dr. Jorge Gomes; no âmbito da UC de Gestão de Recursos Humanos	1 de junho
<i>Gestão da Inovação</i>	Orador: Sr. Paulo Martins; no âmbito da UC de Seminário de Empresas	1 de junho
<i>Watson analytics - Como acelerar a transformação da informação em conhecimento na era cognitiva</i>	Orador: Sr. Duarte Caldas e Sr. Carlos Pereira; no âmbito da UC de Engenharia do Conhecimento	2 de junho
<i>Avaliação de pequenas e médias empresas - estudo de caso</i>	Orador: Doutor Miguel Matias; no âmbito da UC de Projeto I	6 de junho
<i>Engenharia para Teste de Sistemas eletrónicos</i>	Orador: Eng.º Tiago Neves; no âmbito da de Eletrónica I	7 de junho
<i>Gestão da produção ativa versus passiva</i>	Orador: Sr. Joaquim Martins; no âmbito da UC de Gestão da Produção	7 de junho
<i>A nova ordem dos profissionais e os desafios para os solicitadores e agentes de execução</i>	Orador: Dr. António Brás Duarte; no âmbito da UC de DSAE	9 de junho
<i>Modelação estrutural - casos de estudo</i>	Orador: Eng.º Miguel Ferreira; no âmbito da UC de Modelação e Avaliação de Estruturas	9 de junho
<i>A influência da cultura na negociação: o caso EST</i>	Orador: Eng.º Francisco Marques; no âmbito da UC de Negociação e Técnicas de Venda	7 de junho
<i>Da Experiência à Internacionalização</i>	Orador: Dr. Paulo Pinto	8 de junho
<i>SIG na web: Porquê open source?</i>	Oradores: Sra. Sandra Santos e Sr. António José Silva; no âmbito das UC de Topografia e de Sistemas de Informação Geográfica	7 de julho
<i>Pesquisa na B-On e em repositórios nacionais</i>	Orador: Dr. Liliana Gonçalves	23 de setembro
<i>Aula Aberta: Gestão de Referências Mendeley</i>	Oradora: Dra. Tatiana Santos	1 de outubro
<i>Ferramentas de Pesquisa e Investigação</i>	Orador: Dra. Liliana Gonçalves	3 de outubro
<i>Aula Aberta: Aprender a falar "Direitês"</i>	Orador: DCJ	6 de outubro
<i>Gestão de referências Mendeley</i>	Oradora: Dra. Tatiana Santos	10 de outubro
<i>Pesquisa na B-On e em repositórios nacionais</i>	Oradora: Dra. Liliana Gonçalves; no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio	17 de outubro
<i>A influência do controlo interno num processo de internacionalização</i>	Orador: Eng.º António Poças	19 de outubro
<i>Mendeley: Gestor de Bibliografia e Acesso gratuito</i>	Oradora: Dra. Tatiana Santos; no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio	24 de outubro
<i>PORDATA: Fundação Francisco Manuel dos Santos</i>	Orador: Dr. Renato Sousa Antunes; no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio	4 de novembro
<i>Base de dados SABI(BureauvanDijk)</i>	Orador: Dr. António Silva; no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio	7 de novembro
<i>O controlo interno e o governo das sociedades</i>	Orador: Dr. Paulo Reis	9 de novembro
<i>Ferramentas word para trabalhos de investigação</i>	Oradora: Doutora Marisa Maximiano; no âmbito da UC de Metodologia na Investigação Científica	16 de novembro

Fonte: Gabinete de Imagem e Relações com o Exterior da ESTG.

Quadro n.º 27 - Aulas Abertas realizadas em 2016

Local da Visita de Estudo	Curso	UC	Responsável	Data
Empresa Intermolde, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia Mecânica II	Fábio Simões	6 de janeiro
M MO - museu da imagem em movimento, Leiria	Jogos Digitais e Multimédia	Fotografia e Tratamento de Imagem	Eduarda Abrantes	7 de janeiro
Rio Lis, Leiria	Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente	Avaliação de Parâmetros Ambientais	Sílvia Monteiro	7 de janeiro
Instituto Politécnico de Leiria - Serviços Centrais, Leiria	CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Projeto Integrado de Redes e Sistemas Informáticos	Filipe Neves e Rui Vasco Monteiro	15 de janeiro
Empresa ROCA, Colmeias, Leiria	CET em Automação e Energia	Automação Industrial	Eliseu Ribeiro	15 de janeiro
Base Aérea de Monte Real, Leiria	CET em Sistemas Eletromecânicos	Controlo Condição de Equipamentos	Jorge Siopa	18 de janeiro
Grutas da Moeda, São Mamede-Fátima	CET (Vários)	Introdução à Geografia	Anabela Veiga	23 de janeiro
CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentável do Produto, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Álgebra Linear	Paula Faria	24 de fevereiro
Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Coimbra	TeSP em Apoio à Gestão	Fiscalidade	Cristina Sá	1 de março
Centro de Congressos, Lisboa	Engenharia da Energia e do Ambiente e Mestrados em Eng.º da Energia e do Ambiente e em Eng.º Civil – Construções Civas	Climatização	João Ramos	2 de março
TE ATO e Termas de Monte Real, Leiria e Monte Real	Mestrado em Gestão	Seminários de Gestão II	Lígia Febra/Neuza Marcelino	05 de março e 30 de abril
CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentável do Produto, Marinha Grande	Engenharia e Gestão Industrial	Processos Industriais	Fábio Simões	8 de março
Empresa Valorlis, Leiria	TeSP em Gestão Energética e Ambiental	Resíduos e Substâncias Perigosas	Helena Pala Sousa	9 de março
Empresa Valorlis, Leiria	Proteção Civil e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Higiene e Segurança no Trabalho	Sílvia Monteiro	31 de março
DATACENTER PT, Covilhã	Engenharia Informática	Sistemas de Bases de Dados/ Administração de Sistemas	Catarina Silva/Mário Antunes/Olga Craveiro	31 de março
RTP - Rádio e Televisão de Portugal, Lisboa	Jogos Digitais e Multimédia	Design Gráfico	Mª Eduarda Silva	1de abril
Empresa Cordoaria Nacional, Lisboa	Biomecânica	Anomalia e Fisiologia II	Joaquim Rodrigues	4de abril

Local da Visita de Estudo	Curso	UC	Responsável	Data
Envolvente do Convento de Santo Agostinho, Leiria	Engenharia Civil	Geologia de Engenharia	Anabela Veiga	5de abril
Central Fotovoltaica, Alqueva/Amareleja	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e Mestrados em Engenharia Eletrotécnica e em Eng. ^a da Energia e do Ambiente	Aplicações das Energias Renováveis/Tecnologia das Energias Renováveis/Energias Renováveis	Pedro Marques	6 de abril
Empresa ROCA, Leiria	Proteção Civil e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	Higiene e Segurança no Trabalho	Sílvia Monteiro	7 de abril
Agroal - Rio Nabão, Ourém	TeSP em Gestão Energética e Ambiental e Licenciatura em Eng. ^a da Energia e do Ambiente	Poluição e Qualidade da Água	Judite Vieira	8 de abril
Ribeira dos Milagres, Ponte da Pedra - Regueira de Pontes	TeSP em Gestão Energética e Ambiental	Laboratórios de Tecnologia Ambiental I	Judite Ventura	11de abril
CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentável do Produto, Marinha Grande	Biomecânica	Biomecânica (Jornadas)	Milena Vieira	13 de abril
EEE - EMPRESA DE EQUIP. ELÉCTRICO LDA, Águeda	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Instalações Elétricas I	Licínio Moreira	14 de abril
SISAV – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA e RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina S.A., Chamusca/Abrantes	Engenharia da Energia e do Ambiente e Mestrado em Eng. ^a da Energia e do Ambiente	Gestão de Resíduos Processamento e Valorização de Resíduos	M ^a Lizete Heleno	15 de abril
VIVES U. College de Bruges, Bélgica	Solicitadoria	Várias	Susana Almeida/Luís Oliveira/Ana Lambelho	19 a 24 de abril
Empresa Bourbon plastics, Marinha Grande	Engenharia e Gestão Industrial	Processos Industriais	Fábio Simões	20 abril
Empresa Revigrés, Águeda	Mestrado em Engenharia Civil – Construções Civas	Estruturas de Madeira e de Alvenaria	Florindo Gaspar	26 de abril
Empresa THYSSENKRUPP, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia de Materiais	Milena Vieira	28 de abril
Fundação Calouste Gulbenkian, Oeiras	Informática para a Saúde e Biomecânica	Biomecânica 2	Rita Ascenso	2 de maio
Proteção Civil, Coimbra	Proteção Civil	Planeamento de Emergência II	Manuel Ribeiro	12 de maio
CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentável do Produto, Marinha Grande	Biomecânica	Várias	Paula Faria	18 de maio
PRECERAM – Indústria de Construção, SA, Pombal	Engenharia Mecânica	Eletrotecnia e Eletrónica Industrial	Rafael Galvão	25 de maio

Local da Visita de Estudo	Curso	UC	Responsável	Data
Empresa ROCA, Leiria	Engenharia e Gestão Industrial	Processos Industriais	Fábio Simões	25 de maio
Empresa Santos Barosa - Vidros, S.A, Marinha Grande	TeSP em Automação, Robótica e Manutenção Industrial	Introdução à Automação Industrial/Instalações Elétricas	João Charrua Sousa	27 de maio
Empresa CRISAL, Marinha Grande	Engenharia e Gestão Industrial	Processos Industriais	Fábio Simões	2de junho
ETAR, Olhalvas - Leiria	TeSP em Gestão Energética e Ambiental	Poluição e Qualidade da Água	Helena Pala Sousa	3 de junho
Mosteiro da Batalha, Batalha	Engenharia Civil e Mestrado em Engenharia Civil - Construções Cívicas	Conservação e Reabilitação de Edifícios Patologias e Reabilitação do Património	Hugo Rodrigues	13 de junho
Zona Litoral da Região, S. Pedro Moel e Vale Furado	Engenharia Civil	Geologia de Engenharia	Anabela Veiga	13 de junho
Empresa MARTIFER, Oliveira de Frades	TeSP em Sistemas Eletromecânicos e em Fabricação Automática e Licenciatura em Engenharia Mecânica	Fundamentos de Mecânica dos Materiais/Desenho de Construção Mecânica	Fernando Batista	22 de junho
RTP - Rádio e Televisão de Portugal, Lisboa	TeSP em Desenvolvimento Web Multimédia	Design Gráfico	Eduarda Abrantes /M ^a Micaela Esteves e Rosa Matias	23 de junho
RTP - Rádio e Televisão de Portugal, Lisboa	Jogos Digitais e Multimédia		Eduarda Abrantes/Anabela Marto	27 de junho
Empresa PERIPLAST - ZICOFA, Leiria	TeSP em Fabricação Automática	Introdução à Fabricação	Filipe Cardoso	7 de dezembro
Empresa Renova, Torres Novas	Mestrados em Negócios Internacionais e em Gestão	Research Methodology	Lígia Febra/Ana Sargento	10 e 11 de dezembro
Empresa La Redoute, Barosa - Leiria	CET em Técnica de Gestão Comercial e Vendas	LTD	Márcia Viegas	11 de dezembro

Fonte: Secretariado da Direção da ESTG.

Quadro n.º 28 - Visitas de Estudo realizadas em 2016

Evento	Data
Campanha <i>Mil Brinquedos, Mil Sorrisos</i>	Todo o ano
Projeto CiênciaLIZar	Todo o ano
Projeto MITO	Todo o ano
Visitas de Escolas Secundárias ao abrigo do programa <i>Um dia@ESTG</i>	Todo o ano
Sessão de adaptação de brinquedos no âmbito da Campanha <i>Mil Brinquedos, Mil Sorrisos</i>	Várias
Apresentação sobre Robótica em várias Escolas Secundárias da região	Várias
Tertúlias do Cinema e do Direito	Ao longo do semestre (todas as 2 ^{as} feiras)

Evento	Data
DEPOCEI - Development of Policy -Oriented Training Programmes in the Context of European Integration	12 e 13 de Fevereiro
Jornadas Técnicas de Engenharia Eletrotécnica (JEE2016)	1 de março
IT-powered automation - introdução ao SQL em aplicações e IT-powered automatiom	4 de março
Dar voz às emoções	5 e 12 de março
Viagem ao Mundo do Trabalho	8 de março
XXII Conferência de Fiscalidade e Contabilidade "A Contabilidade e a fiscalidade nas empresas"	10 de março
VI Jornadas de Direito do Consumo "Resolução de Conflitos de Consumo em Portugal"	10 de março
II Ciclo de debates	11 e 14 de março
18ª edição - Dia Aberto 2016	16 a 19 de março
3ª Lan Party para o ensino secundário - NEI - ESTG	18 de março
Encontro Nacional de Segurança Rodoviária	19 de março
Linearization of multiband power amplifier for non-contiguous spectra	22 de março
Laboratório de Engenharia Automóvel - inauguração presidida pelo ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes	23 de março
Workshop Latex	6 a 8 de abril
V Jornadas de Biomecânica	13 de abril
Conferência anual de marketing "O Marketing em prol das causas sociais: a responsabilidade do marketing na sociedade"	13 de abril
5ª Semana Internacional do IPLeiria "International Week"	2 a 6 de maio
Módulo Internacional em Marketing	6 a 22 de maio
7ª as Jornadas de Engenharia Informática	10 de maio
8º Seminário de Informática para a Saúde	10 de maio
Jornadas do curso de Engenharia e Gestão Industrial	11 de maio
X Conferência Jurídica "O contencioso administrativo em reforma"	11 de maio
Workshop Start Differently: Social Entrepreneurship workshop	12 e 13 de maio
Arduino & Lot	14 de maio
Acesso ao Ensino Superior	17 de maio
XXI Conferência anual de Gestão: "Gestão e Sustentabilidade Ambiental"	18 de maio
Ciclo de workshops "Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG"	23 de maio
Jornadas de Engenharia da Energia e do Ambiente	25 de maio
Uma criança é uma criança em qualquer parte do Mundo - um olhar sobre as crianças refugiadas: sentir, pensar, Agir	25 de maio
Ciclo de workshops "Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG"	30 de maio
Geek Girls Leiria	1 de junho
IV Encontro IPL Indústria	4 de junho
Ciclo de workshops "Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG"	6 de junho
Jornadas em Engenharia Civil	8 de junho
Ciclo de mesas redondas "A APREN e as Universidades": A Energia Eólica: Presente e Futuro (Comemoração do Dia do Vento)	9 de junho
5ª Academia de Verão	4 a 8 de julho
9ª Edição do Mat-Oeste 2016 "Matemática e o Futuro"	8 de julho
Entrega Prémio Doutor Pedro Matos	8 de julho
Peddy Paper - Leiria In	13 de julho
IBM: Workshop Big Data	13 de julho
Aula Inaugural do Mestrado de Gestão	19 de setembro
Restauo de Veículos Clássicos (no âmbito da iniciativa Leiria Sobre Rodas)	21 de setembro
Jornadas Europeias do Património 2016	23 a 25 de Setembro
Crash Test (inserido no evento Leiria sobre Rodas)	25 de setembro
2ª Mostra ESTG	28 de setembro

Evento	Data
Lançamento do livro Doutor Mário Barata "Formas de Federalismo e o Tratado de Lisboa"	29 de setembro
Lavagem Solidária Automóvel	6 de outubro
Tertúlias do Cinema e do Direito	10 de outubro de 2016 a 8 de maio de 2017
3º Congresso Políempreende realizado no âmbito da 13.ª Edição do Políempreende	13 de outubro
4ªas da Madeira	15 de outubro
VIII Congresso Internacional Ciências Jurídico Empresariais "Aspetos notariais e registais da vida das empresas"	28 de outubro
Semana da Ciência & Tecnologia 2016	21 a 27 de novembro
2.ª edição da Feira de Emprego do IPLeiria	24 de novembro
Convenção de Administração Pública	25 de novembro
Jornadas de Marketing Relacional "O ponto G das relações empresariais"	9 de dezembro
7ª Lan Party Solidária	18 a 20 de dezembro

Quadro n.º 29 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2016

1.8. ESTUDANTES

1.8.1. ESTÁGIOS

Com a reestruturação de alguns dos cursos lecionados na ESTG, para além de Administração Pública, Informática para a Saúde e Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, também os novos planos de estudos das licenciaturas em Biomecânica, Engenharia Mecânica e Marketing passaram a completar a unidade curricular de Estágio. Além disso, realizaram-se os estágios no âmbito de UC específica de cursos de mestrado.

No quadro n.º 30 apresenta-se informação relativa aos estágios curriculares de cursos de licenciatura, realizados no ano letivo de 2015/2016.

Curso	Época Normal	Época de Recurso	Total
Administração Pública	15	2	17
Biomecânica	8	1	9
Engenharia Mecânica	26	0	26
Informática para a Saúde	13	5	18
Marketing	18	0	18
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	3	1	4
Total	83	9	92

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 30 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2015/2016

Diretamente envolvidos com os 92 estágios curriculares realizados nos cursos de licenciatura, estiveram 74 entidades e 47 docentes, que asseguraram a supervisão dos mesmos. O número dos estágios curriculares realizados apresenta um acréscimo relativamente ao ano letivo anterior, em que se realizaram 49 estágios, muito devido à reestruturação curricular mencionada.

No que concerne aos cursos de mestrado lecionados na Escola, realizaram-se, em 2015/2016, 24 estágios curriculares de acordo com o apresentado no quadro n.º 31.

Curso	Época Normal
Engenharia Civil - Construções Civas	2
Engenharia da Energia e do Ambiente	2
Engenharia Eletrotécnica	1
Engenharia Informática - Computação Móvel	7
Finanças Empresariais	2
Gestão	4
Marketing Relacional	1
Civil Engineering - Building Construction	2
Healthcare Information Systems Management	1
International Business	2
Total	24

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 31 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2015/2016

Diretamente envolvidos com os 24 estágios curriculares realizados nos cursos de mestrado, estiveram 21 empresas e 20 docentes, que asseguraram a supervisão dos mesmos. O número dos estágios curriculares realizados apresenta um ligeiro decréscimo relativamente ao ano letivo anterior, em que se realizaram 26 estágios.

No ano letivo 2015/2016 a realização dos estágios curriculares dos cursos de especialização tecnológica foi, à semelhança do ano anterior, da responsabilidade das Escolas onde os mesmos são lecionados, tendo o GEAP colaborado com os respetivos diretores de curso, no contacto com as empresas/entidades, na elaboração dos respetivos protocolos e na receção e arquivo dos respetivos processos.

Foram realizados 328 estágios em 275 instituições/empresas.

Curso	Época Normal
Aplicações Informáticas de Gestão	22
Automação e Energia	17
Condução e Acompanhamento de Obra	0
Construção e Administração e Websites	21
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	25
Eletrónica e Telecomunicações	17
Energias Renováveis	28
Fabricação Automática	22
Gestão Ambiental	13
Gestão da Qualidade	18
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	31
Projeto de Moldes	16
Sistemas Eletromecânicos	23
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	19
Técnico de Gestão Comercial e Vendas	15
Tecnologia Automóvel - Gestão de Oficina Automóvel	24
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	17
Total	328

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 32 - Estágios curriculares nos cursos de especialização tecnológica, no ano letivo 2015/2016

Atendendo à importância da componente de formação em contexto profissional, inserção no mercado de trabalho e à necessidade de criar mecanismos de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial, foram promovidos **estágios extracurriculares de verão**.

Os estágios de verão decorrem na interrupção das atividades letivas dos estudantes (normalmente durante o mês de agosto) podendo este período antecipar-se e/ou prorrogar-se, desde que não interfira com as atividades letivas daqueles.

No ano letivo 2015/2016, 71 estudantes realizaram um estágio extracurricular de Verão, revelando um aumento relativamente ao ano letivo transato (50 estágios em 2014/2015).

Curso	Total
Administração Pública	1
Biomecânica	1
Contabilidade e Finanças	8
Engenharia Automóvel	11

Curso	Total
Engenharia Civil	1
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	12
Engenharia e Gestão Industrial	2
Engenharia Informática	2
Engenharia Mecânica	8
Gestão	20
Marketing	2
Solicitadoria	3
Total	71

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 33 - Estágios extracurriculares de verão, ano letivo 2015/2016

1.8.2. APROXIMAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Em termos de divulgação e captação de oportunidades de emprego, e pretendendo sempre a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, o Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional (GEAP) divulgou, junto dos estudantes, no decurso do ano letivo 2015/2016 todas as ofertas de emprego/estágios profissionais, que foram recebidas na ESTG/GEAP, via e-mail, ofício ou fax, agradecendo de imediato às entidades. O GEAP trabalhou em articulação com a Bolsa de Emprego do IPL divulgando as ofertas registadas por esta via, promovendo o registo das ofertas que chegam via e-mail e articulando com a Direção da ESTG a reserva de espaços para realização de ações de recrutamento e sessões informativas de natureza diversas.

As ofertas de emprego/estágio profissional dirigidas aos estudantes dos CET foram remetidas aos respetivos Diretores de curso com pedido de divulgação junto dos estudantes.

1.9. MOBILIDADE INTERNACIONAL

A ESTG tem procurado contribuir e integrar-se na dinâmica dos programas de mobilidade em que o IPL participa e nos acordos que estabelece para este efeito. A mobilidade tem em vista a troca de conhecimentos e de experiências através da realização de projetos conjuntos de formação, investigação, desenvolvimento e intercâmbio.

O programa com mais impacto junto da comunidade académica é o LLP e, dentro deste, o programa Erasmus. Em 2016, a ESTG continuou a promover a participação de estudantes, docentes e não

docentes nestes programas, assim como ao abrigo de protocolos estabelecidos em cooperação com os países da CPLP.

De acordo com a informação apresentada nos quadros seguintes, é possível verificar que, por um lado, os estudantes da Escola realizam as respetivas mobilidades em variados países, e que, por outro lado, os estudantes que escolhem a ESTG para realizarem os respetivos programas de mobilidade também são oriundos de países distintos.

Ano	País	Instituição de Ensino	N.º
2015/2016	Bélgica	Katholieke Hogeschool VIVES Zuid	1
	Brasil	Centro Universitário Univates	1
	Croácia	Zagreb University of Applied Sciences	2
	Hungria	College of Dunaújváros	15
	Itália	Università degli Studi di Teramo	1
		Università Di Siena	1
	Macau	University of Salento	1
		Instituto Politécnico de Macau	2
	Polónia	AGH University of Science and Technology	1
		Bialystok University of Technology	16
	República Checa	University of Business in Prague	19
Total			60

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPLeiria.

Quadro n.º 34 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, no ano letivo 2015/2016

Ano	País	Instituição de Ensino	N.º
2015/2016	Alemanha	Universität Tuebingen	1
	Bélgica	Thomas More Kempen	1
	Brasil	UNIVATES	1
	Croácia	Polytechnic of Zagreb	6
		Paneuropean University	2
	Eslováquia	University of Agriculture in Nitra	1
		Universidad de Almería	2
	Espanha	Universidad de Córdoba	1
		Universidad de Extremadura	4
		Universidad de León	1
		Universidad de Valladolid	1
		Universidade de Vigo	2
		University of Burgos	4
	Estónia	Tallinn University	1
	Finlândia	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences	2
		Karelia University of Applied Sciences	2

Ano	País	Instituição de Ensino	N.º
2015/2016	França	Université de Valenciennes et du Hainault-Cambrésis	7
	Hungria	College of Dunaújváros	3
	Itália	Università degli Studi del Piemonte Orientale	2
		Università degli Studi di Bari Aldo Moro	1
		Università degli Studi di Firenze	1
		Università degli Studi di Teramo	2
		Università degli Studi di Verona	1
		Università del Salento	2
	Letónia	Liepaja University	5
	Luxemburgo	Université du Luxembourg	2
	Polónia	Bialstock University of Technology	12
	República Checa	Brno University	2
	República Eslovaca	Pan-European University	1
	Roménia	Aurel Vlaicu University	2
	Turquia	Anadolu University	2
		Sakarya University	1
		Yildiz Technical University	2
Total		80	

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPEiria.

Quadro n.º 35 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, no ano letivo 2015/2016

No que concerne aos docentes, e de acordo com a informação fornecida pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPEiria, foi possível apurar que no decorrer do ano letivo 2015/2016 foram em mobilidade 17 docentes da ESTG e a Escola acolheu um total de 27 docentes de instituições de ensino superior estrangeiras.

1.10. RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Na prossecução do reconhecimento da formação ministrada, assim como da qualidade de toda a estrutura que compõem o ensino e os recursos da ESTG, foram submetidos à Ordem dos Engenheiros os processos de candidatura ao Selo de Qualidade EUR-ACE referentes à licenciatura em Engenharia Civil e ao mestrado em Engenharia Civil – Construções Cívicas, tendo ambos os ciclos de estudos obtido o respetivo selo por um período de três anos.

Designação do curso	Grau	Data de atribuição	Duração da atribuição
Engenharia Civil	Licenciado	22 de março de 2016	3 anos
Engenharia Civil - Construções Cívicas	Mestre	22 de março de 2016	3 anos

Quadro n.º 36 - Cursos com Selo de Qualidade EUR-ACE

ATIVIDADES E RESPECTIVA CONCRETIZAÇÃO NO ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
Adequar e reformular a oferta formativa	Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo	Abertura de pelo menos 14 turmas	Concretizado
	Dinamizar a criação e a oferta dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	Registo na DGES de 3 TeSP Abertura de pelo menos 15 cursos	Concretizado Concretizado
	Dinamizar a oferta de pós-graduações	Abertura de 4 pós-graduações	Concretizado
	Dinamizar a oferta de ações de formação contínua	Oferta de 4 formações creditadas	Concretizado
		Oferta de 4 cursos de formação especializada	Concretizado
Captação de estudantes	Divulgar através das redes sociais das atividades desenvolvidas	+ de 9250 amigos no <i>Facebook</i>	Concretizado
	Dinamizar a receção de visitas de estudantes do ensino secundário e profissional	+ de 2000 estudantes	Concretizado
	Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas	Manutenção do número de Bolsas IPL Indústria	Concretizado
		Oferta de inscrições na Academia de Verão da ESTG/IPLeiria aos melhores estudantes de escolas secundárias da região.	Concretizado
	Criar um grupo de trabalho interdepartamental para a questão da divulgação da oferta formativa	2 reuniões por ano	Concretizado
Migrar a página web para o novo portal do IPLeiria	Inclusão de toda a informação relevante (por curso, por departamento e por serviço/gabinete) até ao final do ano	Concretizado	
Sucesso escolar	Caraterizar o abandono escolar, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono, e reduzindo o abandono escolar	1 plano de ação	Concretizado
	Acompanhar os estudantes em risco de prescrição	1 plano de ação	Concretizado
Incrementar a qualidade do ensino ministrado	Avaliar os processos de ensino-aprendizagem, por parte dos estudantes, docentes e responsáveis pelas UC (via inquéritos definidos pelo Conselho-Pedagógico)	80% das UC cumprirem critérios de elegibilidade para divulgação de resultados dos inquéritos realizados	Não concretizado
	Planificar e implementar metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)	100% das UC frequentadas por estudantes com necessidades educativas especiais identificadas	Concretizado
	Planificar e articular o trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes	Fichas curriculares do 1.º semestre 2015/2016 aprovadas e divulgadas	Concretizado
	Organizar jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluído workshops)	Pelo menos 1 evento por cada curso do 1.º ciclo	Concretizado
	Promover iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente	1 evento	Concretizado
	Promover o processo de certificação de cursos de Engenharia visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE	2 processos iniciados + 2 cursos reconhecidos	Concretizado

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
Aproximar os estudantes ao mercado de trabalho	Realizar estágios, projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas	+ de 250 estágios, projetos ou trabalhos	Concretizado
	Realizar visitas de estudo em contexto de trabalho	Em média, + de uma atividade por curso	Concretizado
	Realizar palestras, conferências, e outros eventos, que visem promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais	+ de 2 atividades por área formativa (Engenharias/Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas)	Concretizado
	Colocar diplomados em estágio extracurricular	4 diplomados colocados	Não concretizado
	Colocar estudantes em estágio extracurricular	60 estudantes colocados	Concretizado
	Estabelecer parcerias/programas de inserção na vida ativa	1 plano	Concretizado

No que respeita à integração de novos estudantes, atualizou-se o *Guia de Integração na ESTG*. Este documento compila e sistematiza, entre outros, informação relativa à ESTG, seus órgãos, estruturas, serviços, atividades realizadas, regulamentos, calendarizações e horários, essenciais não só num primeiro contacto com a realidade de ensino superior na ESTG, mas também como documento de consulta ao longo do percurso académico dos estudantes. De destacar também, no que respeita à integração de estudantes, a consolidação das práticas de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), que envolve órgãos, docentes, estudantes e funcionários; as boas práticas estabelecidas e uma verdadeira cultura inclusiva na atividade do dia-a-dia é apontada como referência, projetando a imagem e a realidade de uma Escola comprometida também com valores de cidadania.

Atenta a importância de contacto e acompanhamento do percurso dos diplomados, aprofundou-se o envolvimento da Escola com a *Rede IPLeiri@lumni*¹³, procurando melhorar a articulação entre os serviços de ESTG e a rede no que diz respeito à divulgação de eventos e criação de condições especiais para a inscrição de diplomados.

¹³ <http://www.rede.alumni.ipleiria.pt/Pages/default.aspx>

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

Orientações Estratégicas:

Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG, propiciando a equidade e a transparência nos procedimentos e valorizando a interação do corpo docente com instituições e organismos nacionais e internacionais.

Fomentar um relacionamento próximo com os diferentes constituintes da comunidade académica, estimulando o trabalho em equipa, a motivação e a promoção do reconhecimento.

Promover a agilização de processos, simplificando e clarificando os procedimentos, otimizando os recursos e implementando medidas que visem o melhoramento da comunicação entre os diversos órgãos de gestão.

Incrementar as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), potenciando as atividades com financiamento externo, a nível nacional e internacional, e definindo medidas de apoio e condições de integração e criação de valor acrescentado destas atividades.

Na persecução deste objetivo, está a integração de estudantes em atividades de I&D, a dinamização e promoção de projetos interdepartamentais e em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e a promoção de candidatura a prémios científicos e de inovação.

Atualizar a regulamentação de interação com o exterior, contribuindo para a definição de um regulamento de prestações de serviços ágil e flexível, de modo a incentivar colaborações mais profícuas com o exterior.

Aumentar a cooperação com as atividades estudantis, apoiando a organização e promoção de atividades curriculares e extracurriculares e a cooperação com antigos estudantes, integrados no tecido empresarial e na sociedade.

Incrementar a participação na sociedade, incitando o envolvimento da Escola e de toda a comunidade académica em atividades cívicas e culturais, promovendo a integração e a participação ativa na sociedade.

2.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversas Unidades de Investigação, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, estão associadas à ESTG, conforme informação constante no quadro n.º 37.

Centro de I&D ¹⁴
ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
CIEJ - Centro de Investigação em Estudos Jurídicos
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações
IT – Instituto de Telecomunicações
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto
globADVANTAGE – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>

Quadro n.º 37 - Unidades de Investigação

A localização destas unidades de investigações e delegações situa-se na ESTG, exceto o CDRsp que está localizado no Centro Empresarial da Marinha Grande.

2.2. PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO NACIONAL

No que concerne aos projetos de I&D de âmbito nacional em que a Escola foi instituição parceira, verificou-se que em 2016 inverteu-se a tendência dos anos precedentes, diminuindo o número de projetos desenvolvidos, constantes no quadro n.º 38.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
A policromia nos monumentos: revelando as cores medievais na Batalha	IHA; Mosteiro da Batalha, Laboratório Hercules; IPLeia; Instituto Português de Heráldica	Instituto de História da Arte / Fundação Calouste Gulbenkian	5.000,00 €	abr/16	a)
Semana da Ciência e Tecnologia 2016 - 21 a 27 de novembro de 2016 - 2016	ESTG/Leiria	ESTG/Leiria	- €	nov/16	nov/16

¹⁴ O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
Smart Vision for Things (SVision4T)	ESTG/Leiria	ESTG/Leiria	9.161,31 €	nov/16	dez/16
9.ª Candidatura à Acreditação de Entidades para Avaliação e Certificação de Manuais Escolares: 5.º e 6.º anos de escolaridade do Ensino Básico.	ESTG/Leiria	DGE	- €	2016	a)
HapticControl - Desenvolvimento de nova geração de comandos para novas formas de consumo de media	ESTG/Leiria; Tech4Home	ANI	434.277,07 €	set/2016	dez/18
Juntos Pela Floresta	Colégio Senhor dos Milagres; CML; JFM; QUERCUS; ICNF; entre outros	Fundação Ilídio Pinho		fev/2016	a)
Internacional Business Week - Finance - 4.ª edição	University of Applied Sciences of Leuven- Limburg – Bélgica	IPLeiria	585,00 €	março/2016	março/2016
SIMPLES - Sistemas de Interface Multi Plataforma para Lidar com Entretenimento Sofisticado	ESTG/Leiria; Tech4Home	Portugal 2020	1.112.771,37 €	jan/2016	dez/18
Ação de formação Programador C#	IEFP; ESTG/Leiria	IEFP	140.550,00 €	set/2015	jun/2016
Aves de Milagres - Prémio Fundação Ilídio Pinho	Colégio Senhor dos Milagres; CML; CCDRC; ESTG/Leiria; EVOA; FAPAS; ICNF; JFM; LPN; OIKOS Leiria; SPEA; Turismo Centro de Portugal; Vertigem - Associação para a Promoção do Património	Fundação Ilídio Pinho	- €	set/14	fev/15
Candidatura à Direção-Geral de Educação para acreditação de entidades para certificação de manuais escolares da disciplina de Matemática A dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade dos cursos científico-humanísticos do Ensino Secundário	ESTG/Leiria	DGE	- €	ago/2012	a)
Nova Vida Gera SinEnergias - Prémio Fundação Ilídio Pinho	Escola Rainha Santa Isabel; ESTG/Leiria; CDRsp; Vidraria Dujoca	Fundação Ilídio Pinho	- €	2014	a)
Jardim de Aromas - Prémio Fundação Ilídio Pinho	Colégio Conciliar de Maria Imaculada; ESTG/Leiria; Associação Verde Narrativa/Mamã Natureza; Agromuseu Municipal Dona Julinha; Valorlis; Centro de Interpretação Ambiental de Leiria; Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Associação Cultural Metamorfose- Hábitos em Mutação; Gertal	Fundação Ilídio Pinho	3.132,50 €	2014	a)
Candidatura para Acreditação de Entidades para Certificação de Manuais Escolares - 7.ª candidatura - Direção-Geral de Educação	ESTG/Leiria	DGE		2014	a)

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
Sistema de Indicadores de Desempenho para o Ensino Superior Politécnico – SIDESPP- Concurso de projetos de desenvolvimento e validação de indicadores de desempenho para a produção, transferência e difusão do conhecimento	ESTG/Leiria	a)		2014	a)
Ambientador Jovem Essência	Colégio Senhor dos Milagres	INOVA e Fundação Ilídio Pinho		2014	a)
Clube Bion	ESTG/Leiria	ESTG-IPLeiria	- €	2014	a)
RIOS	ASPEA; APG; LPN; FEUP	a)		2006	a)

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação indisponível.

Quadro n.º 38 - Projetos de I&D de âmbito nacional desenvolvidos em 2016

Para além dos projetos acima descritos, em que a ESTG foi uma das instituições parceiras, desenvolveram-se ainda um conjunto alargado de projetos de I&D de âmbito nacional coordenados por outras instituições, que contaram com a colaboração de docentes da Escola – quadro n.º 39.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
PAMI - Iniciativa Portuguesa em Fabricação Aditiva	IPLeiria; CNBC; Centimfe; ISR; IPN; UC	FCT	962.000,00 €	a)	a)
IN MOULD LABEL	PLASTIMAGO; IPLeiria; MAKERTECH	ANI; #Centro 2020	740.249,86 €	jan/16	dez/18
AdaptProsthesis: Desenvolvimento de uma prótese adaptativa para aplicações ortopédicas; Development of smart designed adaptive prosthesis for Orthopaedic Applications	UM; IPLeiria	FCT	198.602,00 €	set/15	ago/18
BioMaTE - Novo sistema de bio-fabricação de scaffolds bioativos para engenharia de tecidos; A novel bio-manufacturing system to produce bioactive scaffolds for tissue engineering	IPLeiria; ICETA	FCT	166.048,00 €	jan/16	dez/18
Additive.Milling	GLNMOLDS; IPLeiria; UC	ANI; #POCI	642.183,70 €	jan/16	dez/17
VLCLighting - Visible Light Communications for LED based Public Lighting Systems	IT - Aveiro	FCT	40.000,00 €	nov/14	out/16
MEDICOMP – Spatiotemporal compression of volumetric medical image	IT - Coimbra	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA0008/2013	40.000€	jul/14	jul/16
3D-SERVICIS – Scalable Error Resilient 3D Holographic Video Coding for Immersive Systems	IT - Lisboa	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA0008/2013	40.000€	jun/14	mai/16

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
HETCOP - Joint Cooperative and Cognitive Strategies for Heterogeneous Wireless Systems	IT - Aveiro; IT-Lisboa	FCT	40.000,00 €	abr/14	mar/16
A inovação social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social em Portugal	CEDIS	FCT	a)	jul/05	jul/05
PEER3D	IT - Coimbra	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)	jul/05	a)
childCAST	IT - Coimbra	IIT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)		
Texture analysis in dermoscopy: a clue to diagnose melanoma	IT	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)	a)	a)

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação indisponível.

Quadro n.º 39 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2016

Para além do apresentado no quadro n.º 39, releva-se o desenvolvimento de projetos tanto no âmbito da investigação associada a trabalhos de doutoramento do pessoal docente, como de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado dos estudantes da ESTG.

2.3. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPLeiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

Em 2016, e no âmbito dessa capacidade, foram atribuídas as bolsas de investigação constantes no quadro n.º 40.

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração	Valor Mensal
BI	Nuno Miguel de Figueiredo Almeida	Desenvolvimento de paredes prefabricadas em betão auto compactável reforçado com fibras (BACRF) para construção de edifícios, sem necessidade de adoção de qualquer armadura construtiva ou estrutural nos painéis.	HIPERFORMWALLS - Desenvolvimento de novas soluções para prefabricação de edifícios por recurso a betão reforçado com fibras.	12 meses	745,00 €
BI	João Rodrigo da Silva Baptista	Desenvolvimento de paredes prefabricadas em betão auto compactável reforçado com fibras (BACRF) para construção de edifícios, sem necessidade de adoção de qualquer armadura construtiva ou estrutural nos painéis.	HIPERFORMWALLS - Desenvolvimento de novas soluções para prefabricação de edifícios por recurso a betão reforçado com fibras.	12 meses	980,00 €

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração	Valor Mensal
BI	Rui Miguel Faustino dos Santos	Estudo do formato dos painéis de forma a otimizar o processo e rentabilidade do produto; Produção e montagem de amostras de painéis sandwich em laboratório e ensaios laboratoriais.	Projeto Coberturas em Painel Sandwich de Espuma Rígida de PUR/PIR	5 meses	745,00 €
BI	Elsa Verónica Caldeira Godinho	Apoio técnico na seleção dos vários parâmetros do equipamento a adquirir para a produção em larga escala de painéis sandwich. No âmbito da seleção dos reagentes adequados para a produção de PUR/PIR, pretende-se avaliar as proporções e identificar o agente de expansão (sem utilização de CFCs), disocianato, polioli, catalisador e outros (se necessário). Apoio técnico para avaliar as características físico-químicas das espumas produzidas tal como encontrar as melhores proporções dos vários constituintes na produção da espuma rígida de PUR/PIR.	Projeto Coberturas em Painel Sandwich de Espuma Rígida de PUR/PIR	5 meses	745,00 €
BIC	Adelino Pedro Pereira Alves Ferreira	Desenvolvimento e construção de 10 de Interfaces Digitais para Comunicações de Rádio Seguras.	Apoio Técnico ao Exército no âmbito do projeto COMSAF Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios	3 meses	385,00 €
BIC	Luís Eduardo de Sousa Sismeiro	Mitigação de emissão de radiação em dispositivos eletrónicos. Relatório com medidas a tomar para minimizar a radiação dos dispositivos testados.	Prestação de serviços para realização de testes de compatibilidade eletromagnética em Câmara Anecoica	3 meses	385,00 €
BIC	Renato André da Conceição Camponês	Desenvolvimento de estudos de fiabilidade das redes AT/MT da EDP Distribuição.	Estudos de fiabilidade das redes AT/MT	5 meses	385,00 €
BTI	Marcelo de Pinho Soares	Desenvolver no bolseiro conhecimentos sobre sistemas de comunicação em veículos e de desenvolvimento de produto envolvendo a associação de múltiplas tecnologias, com aplicação ao teste de motores de combustão interna.	Desenvolvimento de Interface de comunicação para motores de veículos pesados	10 meses	745,00 €
BIC	Paulo Renato Marques Cardoso	O candidato, no fim da bolsa, deverá ter dominado tecnologias relacionadas com o uso e programação de placas de desenvolvimento baseadas em microcontroladores, com o uso em robótica de sensores e atuadores elétricos, com o desenho mecânico e maquinaria assistidos por computador e com a problemática de projeto de sistemas eletromecânicos para utilização em contexto museológico.	Desenvolvimento Módulos Expositivos em Áreas Científicas Diversas	6 meses	385,00 €
BI	Vera Mónica Carreira Baptista	Determinação da população abrangida, avaliação de alterações de comportamentos e do nível de reconhecimento alcançado pela Valoris em resultado do projecto, avaliação do desvio de deposição em aterro alcançado.	“Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado” - Valorlis, SA.	6 meses	745,00 €
BI	Catarina Gomes Santos	Determinação da população abrangida, avaliação de alterações de comportamentos e do nível de reconhecimento alcançado pela Valoris em resultado do projecto, avaliação do desvio de deposição em aterro alcançado.	“Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado” - Valorlis, SA.	6 meses	745,00 €
BII	João Miguel Vieira de Sousa	O candidato, no fim da bolsa, deverá ter dominado tecnologias relacionadas com o uso e programação de placas de desenvolvimento baseadas em microcontroladores, com o uso em robótica de sensores e atuadores elétricos, com o desenho mecânico e maquinaria assistidos por computador e com a função, programação e utilização de um robot industrial.	Desenvolvimento de um Robô articulado didático	10 meses	140,00 €
BI	Fernando Jorge Ricardo Henriques	Projetar e implementar um equipamento modular para controlo de um sistema industrial para odorização de gás.	SIMA - Sistema Industrial Modular Avançado	7 meses	745,00 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 40 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas pelo IPLeiria, que decorreram em 2016

2.4. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

Em 2016 e de acordo com o quadro n.º 41, decorreram 66 prestações de serviço, ascendendo a um valor total de 658.350,50 € (valor sem IVA). De notar que, o número de prestações de serviço foi bastante similar ao do ano anterior (65 em 2015).

Prestação de Serviço	Entidade Requisitante	Valor da Proposta a)
Trabalho de investigação conjunto sobre desequilíbrio entre oferta e procura na área dos moldes e estratégia de comunicação	CEFAMOL	b)
Proposta para o Estudo de um Reservatório de Água Potável - Fase I e fase II	Be Water	6.434,80 €
Recolha, pré-tratamento e análise da composição química de resinas do pinheiro	Centro de Inovação e Competências da Floresta (SerQ)	4.972,00 €
Enquadramento geológico e caracterização geotécnica de terreno em casal do Alho	Tânia Vieira	1.092,38 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP de Santarém	1.020,00 €
Colaboração no projeto CERN01 - Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN	CERN	34.200,00 €
Coordenação e Lecionação na Pós-Graduação em Informática de Segurança e Computação Forense do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	4.420,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Lisboa Oeste - Núcleo de Cascais - 3.ª Secção	1.020,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Lisboa - 9.ª Secção	1.020,00 €
Mini MBA - 3.ª edição	D. Dinis Business School	3.840,00 €
Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional da Ordem dos Contabilistas Certificados	D. Dinis Business School	500,00 €
Curso de Planeamento Fiscal e Financeiro" - 3.ª Ação	D. Dinis Business School	650,00 €
Pós-Graduação em Marketing Digital - 3.ª Ação	D. Dinis Business School	2.800,00 €
Curso Liderança e Gestão de Equipas ação 2	D. Dinis Business School	1.300,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Lisboa	1.020,00 €
Desenvolvimento de um software avançado de gestão de produção para o setor dos moldes	DRT RAPID - PROTÓTIPOS E MOLDES, LDA.	61.604,00 €
Realização de Crash Test para evento promovido pelas empresas Saint Gobain e Sika	Saint Gobain e Sika	38.270,00 €
Curso Liderança e Gestão de Equipas ação 2	D. Dinis Business School	1.300,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Lisboa	2.040,00 €
Gestão Turismo para Empresários e Empreendedores	D. Dinis Business School	b)
Fiscalidade para Empresas	D. Dinis Business School	b)
Gestão PME's	D. Dinis Business School	b)
Realização de atividades práticas no laboratório de Engenharia Automóvel	ATAR	145,28 €
Ensaio Funcionais de Resistência à Flexão	Molding - Fulemm	41,75 €

Prestação de Serviço	Entidade Requisitante	Valor da Proposta a)
Proposta para Realização de Estudos do Comportamento à Flexão de Vigas de Perfis de Aço Enformado a Frio tipo Omega (Projeto XBeam)	PERFITEC	1.865,34 €
Parecer sobre o Programa Base do projeto “Sistema Urbano do Eixo Comercial e Envolvente da Avenida Heróis de Angola – Plano Estratégico de Drenagem Pluvial para a Cidade de Leiria”	Câmara Municipal de Leiria	958,90 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Sintra	1.020,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Cascais	1.020,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Barreiro	1.020,00 €
Realização de um estudo geotécnico	Sofia Ferreira	750,00 €
Consultadoria para o Projeto “SGQ-MOLDES 2000: Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade”	MOLDES 2000	15.640,00 €
Ensaio Funcionais de Resistência à Flexão	Molding - Fulemm	167,00 €
Avaliação e certificação de manual escolar novo para a disciplina de Português do 11.º ano, para o ano letivo de 2016/2017	Areal Editores	5.500,00 €
Relatório de Classificação dos Solos	Construções CLHD, Lda.	1.206,10 €
Consultoria para “Coberturas em Pannel Sandwich de Espuma Rígida de PUR/PIR”	Cobermat	20.000,00 €
Elaboração de plano de ação para a regeneração urbana (PARU) do Município da Batalha	Câmara Municipal da Batalha	9.800,00 €
Consultoria e transferência de tecnologia para o Projeto “Perfil de palete em PVC”	TUCAB	19.875,00 €
Coordenação Científica do curso de preparação para o Exame de Avaliação Profissional da Ordem dos Contabilistas Certificados	D. Dinis Business School	3.500,00 €
Consultoria em Engenharia Mecânica	FMPS - Fabricação de Moldes e Prestação de Serviços, Lda.	4.300,00 €
Apoio técnico para o projeto COMSAF - Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios - Item 01_2015	CINAMIL	3.138,21 €
Elaboração de Relatório Geotécnico	Sónia Cerejo	473,00 €
Consultoria para o projeto COMSAF - Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios - Item 02_2015 - CINAMIL - 2015	CINAMIL	1.307,32 €
Projeto Banco de Ensaio para Motores	Diamantino Perpétua & Filhos	20.000,00 €
Consultoria em certificação CE de máquinas e equipamentos metalomecânicos	Fravizel	6.000,00 €
Desenvolvimento de Jogo Didático para Módulo Expositivo - Consórcio Porque Somos Como Somos	Centro de Ciência Viva de Estremoz	5.691,00 €
Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro alcançado	VALORLIS - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	27.200,00 €
Perícia técnica no âmbito do processo n.º 19/14.4GAPNL	Comarca de Coimbra	1.591,20 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Loures	1.020,00 €
Perícia em processo penal	PGR - DIAP Seixal	1.020,00 €
Perícia em processo penal	PGR - MP Castelo Branco	1.020,00 €
Formação nas Áreas de Gestão e Liderança, Avaliação do Desempenho e Materiais Termoplásticos	CEFAMOL	2.320,00 €

Prestação de Serviço	Entidade Requisitante	Valor da Proposta a)
Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto COMSAF- Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios - Manifestação de interesse n.º 1 - 10 placas DCE	CINAMIL	2.030,00 €
Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto EMUL-BCS - Emulação do Sistema Computorizado da Bateria e DCB – Dispositivo Cálculo Balístico	CINAMIL	2.000,00 €
Ensaio ao painel Civertek	CIVERPRO	4.270,00 €
Realização de testes de compatibilidade eletromagnética em Câmara Anecoica	Digiwest	3.658,54 €
Projeto I&D HiPerformWall	Lena Engenharia e Construções, SA/Vigobloco, Pré-Fabricados, SA	209.100,00 €
Realização de estudos de fiabilidade na rede AT	EDP Distribuição	10.955,00 €
Fornecimento de 10 Digital Lab (Mini Conlab)	Externato da Benedita	1.316,72 €
Processo : 178/14.6TBLRA	Tribunal Judicial da Comarca de Leiria	671,50 €
Realização de ensaios pelo Laboratório de Materiais	Vasconcept	304,21 €
Desenvolvimento de uma aplicação mobile que permita a consulta e atualização de informação armazenada num sistema ERP	HES - Sistemas Informáticos	70.069,60 €
Perícia a veículo - Proc. 12028/13.6T2SNT	Comarca de Lisboa Oeste	1.007,25 €
Auditorias e consultoria na área automóvel	IPAC- Instituto Português de Acreditação	400,00 €
Consultadoria para o Projeto “Extintor Ultraleve” - Vale I&D	MR Martins & Reis	14.900,00 €
Avaliação e certificação de dois manuais escolares novos para a disciplina de Português do 11.º ano, para o ano letivo de 2016/2017	Porto Editora	11.000,00 €
Peritagem a veículo sinistrado - Processo n.º 137/14.9TBFAF - Comarca de Braga (Fafe) - 2015	Comarca de Braga (Fafe)	1.574,40 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

NOTAS:

À lista de PSEER apresentadas acresce ainda o conjunto de ensaios realizados regularmente pelo Laboratório de Engenharia Civil para entidades exteriores, na sua maioria empresas da região de Leiria. Em 2016 foram realizados 568 ensaios correspondendo ao montante cobrado de 4.418,00€.

A presente lista inclui PSEER que são elaboradas em conjunto com outras UO ou UI&D do IPL, cujo processo tramita pelo CTC/OTIC.

- a) Valores sem IVA incluído.
b) Informação não disponível.

Quadro n.º 41 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2016

2.5. RELAÇÕES COM O EXTERIOR

A ESTG interage com o exterior de diversas formas, nomeadamente, através da colaboração com vários estabelecimentos de ensino superior, com várias entidades dedicadas à I&D e com o tecido empresarial, sendo que, no decorrer desses contactos, são, habitualmente, celebrados acordos de cooperação.

Destaca-se neste âmbito a manutenção do protocolo firmado, já em 2014, pelo IPL, a NERLEI e a CEFAMOL, denominado *IPL-Indústria*, para o qual foi constituído um grupo de trabalho específico na ESTG. Este protocolo pretende potenciar e enquadrar as ações de formação (dos estudantes) em contexto empresarial, de disseminação de conhecimento, seminários, aulas abertas, *workshops* e visitas de estudo, incluindo também uma vertente de responsabilidade social envolvendo a atribuição, pelas empresas, de prémios de mérito e bolsas de estudo.

As bolsas de estudo IPL+ Indústria são concedidas aos estudantes que ingressam com melhor média nos cursos selecionados pelas empresas. Neste âmbito há a salientar a atribuição no ano letivo 2015/2016 de 24 Bolsas IPL+Indústria a estudantes dos cursos de Contabilidade e Finanças, Engenharia Automóvel, Engenharia da Energia e do Ambiente, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Gestão e Marketing.

No que concerne ao ano letivo 2016/2017, e mantendo a tendência do ano letivo anterior, volta a verificar-se um aumento do número de bolsas atribuídas, ascendendo a **27 bolas IPL+Indústria** atribuídas a estudantes dos cursos de Contabilidade e Finanças, Engenharia Automóvel, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Marketing, da ESTG e ainda ao curso de Design Industrial da ESAD.CR.

É também de realçar, no âmbito das relações da ESTG com o exterior, as parcerias estabelecidas com empresas/entidades para a lecionação de formações pós-graduadas: parceria com a SGS na lecionação da pós-graduação em Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança; com a APOGEP - Associação Portuguesa de Gestão de Projetos na pós-graduação em Gestão de Projetos e com a Polícia Judiciária na pós-graduação em Informática de Segurança e Computação Forense.

De forma a potenciar as relações com o exterior, sob a forma de atividades de I&D+i e/ou desenvolvimento de projetos, foi dada continuação à *newsletter* "Informação do GAI&D", com identificação e divulgação de concursos de projetos, bolsas e prémios em destaque a cada mês, bem como atualizados o portefólio das atividades de I&D e de serviços prestados pela Escola.

2.6. ÓRGÃOS DE GESTÃO

No decorrer de 2016, os órgãos de gestão, a fim de desenvolverem as atividades que legal e estatutariamente lhes competem, realizaram as reuniões apresentadas no quadro n.º 42.

Órgãos de Gestão		Número de Reuniões
Conselho de Representantes		2
Conselho Pedagógico	Plenário	14
	Comissão Permanente	8
Conselho Técnico-Científico	Plenário	30
	Comissão Permanente	40

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

Quadro n.º 42 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2016

Relativamente ao Conselho de Representantes da ESTG destacam-se as seguintes iniciativas levadas a cabo pelo órgão em 2016:

➤ Apreciação de:

- Relatório de Atividades 2015
- Plano de Atividades 2016.

Para além das atividades mais correntes de gestão científica que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, relevam-se as seguintes atividades do Conselho Técnico-Científico em 2016:

➤ Avaliação do desempenho dos docentes, nomeadamente:

- Emissão de diversos entendimentos genéricos respeitante à aplicação da grelha;
- Nomeação de Comissões de Avaliação para os diversos tipos de avaliação docente previstos no RADD;
- Validação de propostas de adequação da grelha de avaliação e respetiva pontuação;
- Validação de propostas de classificação;
- Contratação de pessoal docente;
- Critérios gerais para distribuição de vagas para professor coordenador.

➤ Parecer sobre:

- Pedidos de dispensa de serviço;

- Dispensa de serviço docente – regras para elaboração do plano de trabalho científico e de investigação;
- Proposta de nomeação de Coordenadores de Curso;
- Alteração ao plano de transição de SO;
- Propostas de alteração a planos de estudos;
 - Mestrado em Solicitadoria de Empresa
 - Mestrado em Engenharia Civil -Construções Cíveis
- Oferta Formativa;
 - Constituição de equipa de trabalho para a criação de um Mestrado na área de Engenharia Automóvel;
 - Mestrado em Cibersegurança e Informática Forense;
 - Licenciatura em Reabilitação e Sustentabilidade Urbana alterada para Licenciatura em Reabilitação do Património;
 - Mestrado em Cidades Inteligentes e Desenvolvimento Urbano Sustentável;
 - 1.ª edição do Curso de especialização em Ensino de Ciências Exatas;
 - Processo de registo na DGES de cursos TeSP;
 - Parecer sobre criação de novos cursos TeSP:
 - TeSP em Sistemas de Informação e Modelação do Espaço Urbano (SIG/BIM Operador);
 - TeSP em Processos de Transformação de Plásticos;
 - TeSP em Gestão da Qualidade;
 - Propostas de pós-graduações e formação contínua:
 - Curso avançado de técnicas de processamento, maquinaria e caracterização de plásticos e compósitos;
 - Pós-Graduação em Gestão de Negócios Online;
 - Pós-Graduação 6 Sigma – júri e critérios de seriação;
 - Pós-Graduação em Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Ambiente, Energia e Segurança – júri e critérios de seriação;
 - Pós-Graduação em Informática de Segurança e Computação Forense;
 - 7.ª edição da Pós-Graduação em Fiscalidade;
 - 11.ª edição da Pós-Graduação em 6 Sigma ao Nível de Black Belt;
 - Curso Cisco “CCNA R&S: Introduction to Networks”;
 - Formação “English Conversation Practice”;
 - Formação em LaTeX com TeXstudio”;

- Curso de Formação Avançada em Prática Notarial;
- Curso de Formação Avançada em Infrações Tributárias;
- Curso de Formação Avançada em Prática Registral;
- Curso de Preparação para o Exame de Acesso à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução;
- II Curso de Formação Avançada em Contraordenações;
- II Curso de Formação Avançada em Administração de Condomínios.
- Double Degree:
 - Double Degree Agreement on Master in Civil Engineering – Building Construction / Master in Civil Engineering - Industrial and Civil Construction entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Azerbaijan University of Architecture and Construction;
 - Double Degree entre o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da UNIVATES (Brasil) e o Curso de Licenciatura em Gestão;
 - Double Degree Agreement on Master in Civil Engineering – Building Construction / Master in Civil Engineering entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture (Ucrânia);
- Propostas de vagas para os cursos de 2º ciclo;
- Protocolos Internacionais:
 - CERN - The European Organization for Nuclear Research;
 - IPLeiria e a Changchun University of Technology (China);
 - IPLeiria e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
 - IPLeiria e o Centro Universitário Sociesc - UNISOCIESC, mantido pela Sociedade Educacional de Santa Catarina (Brasil).
- Regulamentos;
- Calendário Escolar 2016/2017;
- Proposta de vagas;
- Proposta de despacho para provas de ingresso para Estudantes Internacionais;
- Concessão de títulos ou distinções honoríficas no Instituto Politécnico de Leiria;
- Parecer sobre proposta de despacho para provas de ingresso específicas para acesso ao Ensino Superior dos titulares de um CET e TeSP;

- Parecer sobre proposta de despacho para júri das provas de ingresso Específicas para acesso ao Ensino Superior dos titulares de um CET e TeSP;
- Parecer sobre alteração ao Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional;
- Parecer sobre projeto de alteração e adequação - Regulamento dos concursos especiais de acesso e ingresso nos cursos de 1.º ciclo;
- Revisão do acordo com o Instituto Politécnico de Coimbra para atribuição do título de especialista;
- Parecer Regulamento Interno da Comissão de Ética do IPLeiria;
- Regulamento de Estágios;
- Comissão de ética;
- Prémios I&D+i IPLeiria;
- Relatórios de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos;
- Parcerias/cooperação do IPL com Universidades estrangeiras;
- Reconhecimento como especialista de reconhecida experiência e competência profissional;
- Pedidos de equiparação a bolseiro sem remuneração;
- Plano de Ação para a Matemática;
 - Análise de requerimentos de estudantes;

➤ Pronúncia sobre:

- Condições nos laboratórios de Engenharia Mecânica;
- Fixação e alteração de elencos de provas de ingresso;
- Aprovação dos programas das unidades curriculares - Ficha curricular – AGCP;
- Aprovação dos programas das unidades curriculares e respetivos responsáveis;
- Aprovação das unidades curriculares de opção, em funcionamento no ano letivo 2016/2017, funcionamento em 2 semestres e funcionamento em língua estrangeira;
- Atribuição de notas finais e apreciação de requerimentos de estudantes em programas de mobilidade;
- Creditação de formação obtida em CET;
- Creditação da formação realizada em ciclos de estudos superiores conferentes de grau (indicação de júri);
- Plano de recuperação dos estudantes do Equador;
- Grupo de trabalho para análise do sucesso /insucesso escolar;
- Aprovação final da Distribuição de Serviço docente 2015/2016;

- Aprovação final da Distribuição de Serviço docente 2016/2017;
- Elaboração de propostas de desdobramentos e agrupamentos de UC para o ano letivo 2016/2017;
- Participação em reuniões da CEADAD;
- Acompanhamento das do n.º de presenças às aulas para cumprimento do Despacho n.º 175/2016;
- Proposta p/ as regras de DSD e contratação de pessoal docente convidado;
- Indicação da composição do júri para apreciação de provas de mestrado;
- Homologação da orientação/coorientação de dissertação de mestrado;
- Indicação da composição do júri para apreciação de Bolsas de Investigação;
- Emissão de declaração de interesse sobre realização de eventos técnico-científicos;
- Formação complementar TeSP;
- Tipologia de UC;
- Funcionamento de UC em tutoria;
- Designação de tutor(es) para estudante(s) NEE;
- Horas de contacto da UC de estágio nos cursos de mestrado, licenciatura e TeSP PM;
- Aprovação da reformulação de programas de UC - Fundamentos de Matemática e o programa da UC de Matemática Aplicada às Ciências Sociais
- Orientação e acompanhamento de Estágios - delegação de competências (delegação na CCP dos cursos a nomeação de orientadores de estágio das Licenciaturas);
- Apreciação de Relatórios de atividades de docentes com dispensa de serviço;
- Declaração de interesse para orientação de pós doutoramento por docente da ESTG de 2 professores brasileiros;
- Parecer relativo a integração em Unidade de Investigação.

De forma análoga, também o Conselho Pedagógico desenvolveu, em 2016, atividades concretas no âmbito das suas competências específicas, designadamente:

- Colaboração na organização das Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria;
- Pareceres sobre propostas de nomeação de coordenadores de Curso;
- Designação de estudantes para integrar as Comissões Científico-Pedagógicas dos Cursos;
- Designação de professores para integrar as Comissões Científico-Pedagógicas dos Cursos;
- Pareceres sobre calendários de avaliação;
- Avaliação do desempenho pedagógico dos docentes;

- Pareceres sobre relatórios de acompanhamento e avaliação dos cursos 2014/2015;
- Pareceres sobre a alteração dos planos de estudos dos cursos;
- Pareceres sobre os planos de transição dos cursos;
- Promoção da realização dos inquéritos pedagógicos;
- Parecer sobre a proposta de calendário escolar.

Além disso, importa destacar, no âmbito das atividades concretas do Conselho Pedagógico, a participação nas quatro reuniões realizadas entre os presidentes dos Conselhos Pedagógicos de todas as Escolas do IPLeiria e os Srs. Vice-Presidentes, Doutor João Paulo Marques e Doutora Rita Cadima, com vista à organização das Jornadas de Formação Pedagógica, à discussão da questão dos inquéritos e avaliação pedagógica e à avaliação trianual.

2.7. SERVIÇOS

A estrutura organizacional da ESTG integra um conjunto de serviços administrativos, de secretariado dos órgãos de gestão e de serviços de manutenção e apoio técnico.

No que se refere aos serviços de apoio administrativo, é de notar que este inclui, entre outros, o serviço de Expediente e Arquivo e o serviço de Aprovisionamento, que acumula as tarefas anteriormente acometidas ao setor da Contabilidade.

Ao serviço de Expediente compete, entre outras tarefas, a distribuição da correspondência recebida; a preparação dos processos para despacho; o processo de cópia e distribuição da correspondência despachada; a organização, o tratamento e o arquivo de toda a documentação; a leitura e a cópia dos assuntos ligados ao ensino superior nos jornais regionais; o apoio aos diversos serviços e gabinetes da ESTG; a expedição do correio via CTT.

Relativamente ao serviço de Aprovisionamento, foi possível apurar a informação constante do quadro n.º 43.

	Descrição	Valor (€)
Faturação	Prestações de serviços de formação - FC	29.605,00
	Prestações de serviços de formação - PG	198.430,00
	Prestações de serviços de I&D	658.350,50
	Total	886.385,50
Despesa autorizada	Por proposta (338 processos de compra)	283.330,70
	Por fundo maneiio (50 processos de compra)	3.738,20
	Por outras vias	71.651,81
	Total	358.720,71

Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Contabilidade, Gabinete de Apoio à I&D e Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 43 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2016

Em 2016, foram autorizados 602 PIABS (Pedidos Internos de Aquisição de Bens e Serviços) e efetuados 388 processos de compra.

ATIVIDADES E RESPECTIVA CONCRETIZAÇÃO NO ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
<i>Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG</i>	Promover o reforço de competências e atualização de conhecimentos dos colaboradores	2 iniciativas	Concretizado
	Implementar procedimentos de acompanhamento dos colaboradores no âmbito das funções exercidas e de objetivos	1 ação	Concretizado
	Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (<i>soft skills</i>)	1 ação	Concretizado
	Colaborar e promover as iniciativas lúdico socializantes promovidas pelo pessoal não-docente	2 iniciativas	Concretizado
	Fomentar o acesso a pós-graduações e formações especializadas ministradas pela ESTG	3 colaboradores	Concretizado
<i>Promover a agilização de processos</i>	Continuar a promover metodologias para acompanhamento contínuo de despesas de funcionamento e recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros)	1 plano	Concretizado
	Implementar sistema de reporte de informação académica aos órgãos da Escola	1 plano	Concretizado
<i>Incrementar as atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D)</i>	Estimular a participação de estudantes de 1º e 2º ciclo em atividades de I&D	20 bolsheiros envolvidos	Concretizado
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	2 sessões	Concretizado
	Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projetos	2 ações	Concretizado
	Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	1 plano	Concretizado parcialmente
	Promover a divulgação/visibilidade da investigação desenvolvida	2 ações de divulgação	Concretizado
	Organizar eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior	2 eventos	Concretizado
	Promover o acesso às instalações e melhorar as condições de trabalho do Edifício de Investigação e Transferência de Conhecimento da ESTG (Edifício C)	1 proposta	Não concretizado
Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios	Criação de um prémio	Concretizado	

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
<i>Incrementar a prestação de serviços ao exterior</i>	Criar incentivos internos para a participação de docentes/funcionários na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG	1 incentivo	Concretizado
	Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior	2 eventos	Concretizado
	Aumentar o número de projetos de estudantes realizados em parceria com empresas ou entidades externas	Incremento de 15%	Concretizado
<i>Participar na atualização da regulamentação de interação com o exterior</i>	Apoiar iniciativas de participação de docentes em atividades relacionadas com o ambiente empresarial, para atualização e transferência de conhecimento e tecnologia	1 plano	Não concretizado
<i>Aumentar a cooperação com as atividades estudantis</i>	Envolver estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados nos processos de acolhimento e de construção do conhecimento	1 atividade por curso	Concretizado
<i>Incrementar a participação na sociedade</i>	Fomentar a organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops, conferências, seminários)	10 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	Concretizado
	Dinamizar atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil	3 atividades	Concretizado
	Desenvolver programas para a cidadania, com vista ao contacto próximo com a população	5 ações de cidadania	Concretizado
<i>Incrementar o contacto com antigos estudantes</i>	Caraterizar o percurso profissional / académico dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPEiria	Concretizado
	Aferir as necessidades de formação dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPEiria	Não concretizado
	Potenciar a participação em aulas/palestras/seminários, para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes	2 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).	Concretizado
<i>Fomentar o contacto com outros sistemas de ensino</i>	Realizar cursos e outras iniciativas direcionadas a estudantes e docentes dos ensinos básico, profissional e secundário	5 eventos	Concretizado
<i>Fontes alternativas de financiamento</i>	Estimular a investigação com potencial de valorização económica	2 pedidos de patentes	Concretizado
	Aumentar o financiamento obtido em programas externos (nacionais e internacionais)	Crescimento de 5% (em financiamento aprovado)	Concretizado
	Estabelecer parcerias com entidades externas visando o apetrechamento dos laboratórios da ESTG	2 parcerias	Concretizado

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
<i>Promover um processo de autoavaliação da ESTG para inclusão no planeamento das atividades de 2015</i>	Definição dos pontos fortes, fracos, bem como das ameaças e das oportunidades da ESTG para o ano 2016	Inclusão de uma análise SWOT no plano de atividades 2017.	Concretizado
	Antecipação da submissão do plano de atividades para dezembro do ano anterior	Submissão do Plano de Atividade 2017 ao Conselho de Representantes até ao final do ano de 2016	Não concretizado

Do apresentado é patente a substancial atividade desenvolvida pela ESTG no domínio das prestações de serviço, bem como da Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Para tal tem contribuído o reforço da capacidade científica da Escola, consequência, também, da conclusão do processo de formação avançada de doutoramento de muitos docentes, potenciado o diversificar do âmbito de iniciativas realizadas como, por exemplo, o alargar parcerias com entidades externas sob a forma de “Academias”, que contribuem não só para a consolidação da atividades de investigação e desenvolvimento mas também, que aos estudantes seja proporcionado estreito contacto com equipamentos e tecnologias atuais e, quando aplicável, certificação de âmbito profissional de tal.

Dentro dos recursos disponíveis, o Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento da ESTG (GAI&D) tem procurado compilar e sistematizar a informação relativa a iniciativas e programas de incentivo e apoio a este tipo de atividade, dele dando nota a todos os docentes.

No que respeita a prestações de serviços e à realização de projetos com entidades externas, a articulação com outras unidades orgânicas do IPL e, consequentemente, a sua operacionalização tem vindo a evoluir no sentido de uma otimização de sinergias e de uma mais eficaz resposta a solicitações externas.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Incentivar a internacionalização, promovendo o envolvimento de todo o corpo docente, quer através dos respetivos trabalhos/projetos de investigação, quer através da colaboração dos docentes com instituições internacionais.

Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional e fomentar a captação de estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP e do Brasil, são ações que se relevam como essenciais na persecução desta orientação estratégica.

3.1. MESTRADOS LECIONADOS EM INGLÊS

De modo a aumentar a atratividade da nossa Escola perante estudantes estrangeiros e o reconhecimento a nível internacional, no ano letivo 2016/2017 foi dada continuidade à oferta de mestrados lecionados em língua inglesa, como apresentado no quadro n.º 44.

Curso
Civil Engineering - Building Construction
Computer Engineering - Mobile Computing
Healthcare Information Systems Management
International Business
Product Design Engineering

Quadro n.º 44 – Mestrados lecionados em inglês, em funcionamento na ESTG em 2016/2017

3.1.1. INGRESSOS

Curso	15/16	16/17	Taxa de Variação
Civil Engineering - Building Construction	8	17	113%
Computer Engineering - Mobile Computing	7	6	-14%
Healthcare Information Systems Management	13	1	-92%
International Business	34	23	-32%
Product Design Engineering	31	14	-55%
Total	93	61	-34%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 45 - Número de ingressos nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

3.1.2. ESTUDANTES INSCRITOS

Curso	1.º Ano		2.º Ano		Total		Taxa de Variação
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	
Civil Engineering - Building Construction	8	19	9	7	17	26	53%
Computer Engineering - Mobile Computing	7	6	0	6	7	12	71%
Healthcare Information Systems Management	12	2	10	13	22	15	-32%
International Business	33	25	12	19	45	44	-2%
Product Design Engineering	31	15	10	30	41	45	10%
Total	91	67	41	75	132	142	8%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2016/2017 à data de 5 de maio de 2017).

Quadro n.º 46 - número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

3.1.3. DIPLOMADOS

Curso	Diplomados	
	14/15	15/16
Civil Engineering - Building Construction	0	5
Computer Engineering - Mobile Computing	0	0
Healthcare Information Systems Management	0	1
International Business	0	9
Product Design Engineering	2	3
Total	2	18

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2015/2016 à data de 5 de maio de 2017).

Quadro n.º 47 - Número de diplomados nos cursos de mestrado lecionados em inglês, nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016

3.1.4. AULAS LECIONADAS

No ano letivo 2015/2016, foram lecionadas 1.340 aulas nos vários cursos de mestrado lecionados em inglês na ESTG.

Curso	1º Ano		2º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Civil Engineering - Building Construction	131	131	66	0	197	131	328
Computer Engineering - Mobile Computing	144	242	0	0	144	242	386
Healthcare Information Systems Management	66	62	0	0	66	62	128
International Business	86	85	6	3	92	88	180
Product Design Engineering	146	172	0	0	146	172	318
Total					645	695	1.340

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 48 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado lecionados em inglês, no ano letivo 2015/2016

3.3. CURSOS DE DUPLA TITULAÇÃO (DOUBLE DEGREE)

No âmbito dos procedimentos de ensino-aprendizagem e na prossecução da internacionalização da nossa Escola e dos nossos cursos, têm sido estabelecidas parcerias em termos de *double degrees*, nomeadamente no âmbito do projeto RETHINKe – Reform od efucation Thru INternational Knowledge Exchange, conforme apresentado no quadro n.º 49.

Designação do curso	Grau	Curso/Universidade parceira
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Polotsk State University - Bielorrússia
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering - Industrial and Civil Construction/ Azerbaijan University of Architecture and Construction - Azerbaijão
Civil Engineering - Building Construction	Mestrado	Master in Civil Engineering / Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture - Donetsk
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Science in Management of Sanitary Engineering Facilities and Environmental Protection /Technical University of Moldova - Moldávia
Energy and Environmental Engineering	Mestrado	Master in Environmental Protection - Power Engineering / National Polytechnic University of Armenia - Arménia
Gestão	Licenciatura	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira / Centro Universitário UNIVATES - Brasil

Quadro n.º 49 - Cursos de Dupla Titulação (*Double Degree*)

3.2. PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO INTERNACIONAL

No que concerne aos projetos de I&D de âmbito internacional em que a Escola é instituição parceira desenvolveram-se, em 2016, os projetos constantes no quadro n.º 50.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
E3I - Extreme Events and Existent Infrastructures	ISLA - International Smart LAB (IT); ESTG/Leiria; Universidade da Coruna (ES); TEIP - Technological Educational Institute of Piraeus (GR)	Agência Nacional PALV de Portugal – União Europeia	335.660,00 €	set/16	ago/19
BEAMeL - Bridging Europe-Asia Mathematics with e-Learning	Aalto University, Finland; The University of Edinburgh; Himalaya College of Engineering; Hunan First Normal University; Indian Institute of Technology Kharagpur; Julius-Maximilians Universitaet Wuerzburg; Polytechnic Institute of Leiria; The Open University; TTY-Säätiö (Tampere University of Technology); Tribhuvan University; Walchand College of Engineering; Academy of Mathematics and Systems Science - Chinese Academy of Sciences	EACEA: União Europeia	641.455,00 €	set/16	set/19
International Week "Sustainability" - Hedfin Sustainability	ESTG/Leiria; Vives North /KHBO Bruges; Avans Breda; TAMK Tampere		Sem financiamento	abr/2016	abr/2016

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
ICEEA - Improving Capacity of Environmental Education in Azerbaijani Universities	Khazar University (Azerbaijan); ESTG-Leiria/IPLeiria; National Technical University of Athens; UNIVERSITY OF PAVIA; Technological Educational Institute of Athens; University of Ruse; Polytechnic University of Valencia; Sumgait State University; University of Western Greece; Nakhchivan State University; Lenkaran State University; University of Chemical Technology and Metallurgy; Universitat de Girona; Ministry of Education of Azerbaijan Republic;	TEMPUS IV		abr/14	
EMEDEU - Online Mediation in Cross-Border Civil and Commercial Matters in the European Union	ESTG/Leiria (PT); Universidad de Salamanca (ES); University of Leicester (GB); University of Urbino (IT); ESCE-International Business School (ES).	União Europeia – Comissão Europeia	325.400,60 €	mar/14	fev/16
IPL-Ecuador	ESTG/Leiria; Universidade Técnica do Norte; ESPE – Universidade das Forças Armadas; ESPOL – Universidade do Litoral; Universidade Central do Equador; Universidade Católica; ProEcuador	Governo do Equador	a)	mar/14	–
RETHINK - Reform of Education Thru International Knowledge exchange	Faculdade de Arquitectura – Universidade Técnica de Lisboa; ESTG/Leiria; NERSANT; Universidade da Coruña (Spain); Technische Universiteit Delft (Netherlands); University of Paderborn (Germany); Kauffman Unternehmensberatung (Germany); Gavar State University (Armenia); State Engineering University of Armenia (Armenia); Azerbaijan University of Architecture and Construction; Baku State University (Azerbaijan); Ministry of Education of Azerbaijan; Brest State Technical University (Belarus); Polotsk State University (Belarus); Ministry of Education of Republic Belarus; Georgian Technical University (Georgia); Ivane Javakhishvili Tbilisi State University (Georgia); Alecu Russo Balti State University (Republic of Moldova); Technical University of Moldova (Republic of Moldova); Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture (Ukraine); Donetsk National Technical University (Ukraine); Ministry Education and Science, Youth and Sports of Ukraine;	EACEA	1.421.137,62 €	dez/13	nov/16
Global operator calculation compact and non-compact Lie groups	Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações (CIDMA) - Universidade de Aveiro; ESTG-IPLeiria; Universität Sturttgat	CRUP/DAAD (Ações Integradas Luso-Alemãs 2016)		jan/16	dez/17
Prometeo	Universidade das Forças Armadas	Senescyt e UFA	Despesas de deslocação e estadia entre Leiria e Quito	fev/15	fev/16
TESEO – Transacciones Electrónicas y Sistemas de Ejecución Online	Universidade Aberta da Catalunha; IPLeiria; Universidade de Leicester (UK)	Ministerio de Economía y Competitividad - Espanha	a)	2015	2017

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
UE4SD - University Educators for Sustainable Development	University of Gloucestershire (UK); Universidad Autónoma de Madrid (ES); Charles University (CZ); Leuphana University of Lüneburg (DE); Aalborg University (DK); Institute of Ecology at Tallin University (EE); ECO-UNESCO (clubs) (IE); Institute of Sustainable Education at Daugavpils University (LV); Centre for Sustainable Business at SSE Riga (LV); Vilnius University (LT); University of Oslo (SE); Malmö University (SE); Uppsala University (SE); London South Bank University (UK); University of Cyprus (CY); Frederick University (CY); Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development (GR); National and Kapodistrian University of Athens (GR); University of Bergamo (IT); Interuniversity Research Centre for Sustainable Development (IT); University of Palermo (IT); Università Degli Studi di Roma Tor Vergata (IT); Università 'ta' Malta (MT); Universidade Católica Portuguesa (PT); Universidade de Aveiro (PT); Universidade do Minho (PT); Instituto Politécnico de Leiria (PT); Universitat Autònoma de Barcelona (ES); Universitat de Girona (ES); Universidad de Granada (ES); Universidad del País Vasco/Euskal Herriko Unibertsitatea (ES); Boğaziçi University, Sustainable Development and Cleaner Production Center (TR); University of Tirana (TR); University of Bihać (BA); University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy (BG); University of Forestry (BG); University of Rijeka (HR); Eotvos Lorand University (HU); Ss. Cyril and Methodius University in Skopje (MK); Adam Mickiewicz University in Poznan (PL); Warsaw University (PL); Foundation Centre Education 2000+ (RO); University of Nis (RS); Slovak University of Technology in Bratislava (SK); Univerzita Komenského v Bratislave (SK); University of Maribor (SI); University of Ljubljana (SI); Karl-Franzens University of Graz (AT); University of Natural Resources and Life Sciences (AT); Katholieke Hogeschool Leuven (BE); Ecole Nationale Supérieure EGID (FR); University of Bremen (DE); Open Universiteit in the Netherlands (NL); University of Bern (CH)	EACEA – União Europeia	799.677,00 €	out/13	set/16
Algoritmos e arquiteturas para codificadores de vídeo 3D compatíveis com norma HEVC/H.265	Universidade de Coimbra / Univ. Federal de Pelotas - Centro de Desenvolvimento Tecnológico - Programa de Pós-Graduação em Computação	FCT / CAPES	4.300,00 €	mar/14	out/16
RETHINK - Reform of Education Thru International Knowledge Exchange	Faculdade de Arquitetura - Universidade de Lisboa; Instituto Politécnico de Leiria; Associação Empresarial de Empreendedores de Santarém – NERSANT; Universidade da Corunha; Technische Universiteit Delft; University of Paderborn; Kauffman Unternehmenberatung; Gavar State University; State Engineering Unive	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency	1.421.137,62 €	dez/13	nov/16

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
INFINITY - International Fellowship In Transdisciplinarity	Faculdade de Arquitetura – Universidade Técnica de Lisboa; Technical University of Ostrava; Estonian University of Life Sciences; Instituto Politécnico de Leiria; University of Nova Gorica; Gyumri State Pedagogical Institute after M. Nalbandyan; Yerevan State University of Architecture and Construction; Azerbaija	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency	3.262.325,00 €	jul/13	jul/17
Mediación electrónica en la administración de la justicia: implantación y desarrollo	Universidad de Salamanca	Comunidad de Castilla y León	19.630,00 €	2015	2017
Avaliação de software de saúde da perspetiva da relação entre o doente e os profissionais de saúde	Universidade de São Paulo – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	CAPES	200.000,00 €	2013	2016

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação não disponível.

Quadro n.º 50 - Projetos de I&D de âmbito internacional desenvolvidos em 2016

Em 2016 desenvolveram ainda outros projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 51.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
UC4EP Compreensão do processo de cristalização para melhorar as propriedades dos polímeros; UC4EP Understanding Crystallisation for Enhanced Polymer Properties	IPLeia; Instituto de Estructura de la Materia, CSIC (IEM-CSIC); ISIS STFC	FCT	142.200,00 €	abr/16	abr/18
Building Integration of Solar Thermal Systems (BISTS) - Action TU1205 Fact Sheet	20 países europeus e 4 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST	36.000.000 €	abr/13	abr/17
Building Integration of Solar Thermal Systems (BISTS) - Action TU1205 Fact Sheet	20 países europeus e 4 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST	36.000.000 €	abr/13	abr/17
Civil Engineering Applications of Ground Penetrating Radar - COST TU1208	22 países europeus e 6 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST	a)	abr/13	abr/17
Design, Development and Implementation of a Millimetre Wave Wireless Radio System Prototype for Giga-bit/s Multimedia Application	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK		jul/05	jul/05
Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)	out/14	out/16
RF transparency control of building wall structures in the Iberian context.	Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)	out/14	out/16
Ray Bam - Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT - Coimbra; Universidade de Vigo - Espanha	IT	a)	out/14	out/16
Benchmarks for High-resolution Mobile Radiowave Propagation Models	IT; Universidade Sul de Gales (Reino Unido); Universidade de Vigo (Espanha)	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA/2014	a)	set/14	dez/16

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
Novel Antenna Beam Steering for Wireless Applications	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK			
SUB-URBAN - A European network to improve understanding and use of the ground beneath our cities	27 países europeus e 3 países resto mundo	COST / H2020	a)	abr/13	abr/17
Towards robust PROjections of European FOrests UNDer climate change (PROFOUND) - COST FP1304	26 países	Comissão Europeia - Programa COST	a)	mai/14	mai/18
Wind energy technology reconsideration to enhance the concept of smart cities (WINERCOST) - TU1304	24 países	COST / H2020	516.000,00 €	jul/05	jul/05
WIPE - Wireless Power Transmission for Sustainable Electronics (European COST Action IC1301)	27 países	Comissão Europeia		out/13	out/17
LETSREAD – Automatic assessment of reading ability of children	IT - Coimbra; MLDC	IT/ FCT PEst-OE/EEI/LA0008/2013	a)	fev/14	mar/16

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.
a) Informação não disponível.

Quadro n.º 51 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2016

ATIVIDADES E RESPECTIVA CONCRETIZAÇÃO NO ANO DE 2016

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
Captação de estudantes estrangeiros	Dinamizar a oferta de cursos do 2.º ciclo em língua inglesa	5 cursos	Concretizado
	Leccionar unidade curriculares em Inglês em cursos do 1.º ciclo	5 unidades curriculares	Concretizado
	Captar estudantes ao abrigo do estatuto do estudante estrangeiro	10 estudantes do 1.º ciclo + 25 estudantes do 2.º ciclo	Concretizado
	Organizar formação de portugueses para estrangeiros (em articulação com o IPEiria)	2 cursos	Concretizado
	Disponibilizar informação dos cursos da ESTG em língua inglesa	1 plano	Concretizado
	Procura do estabelecimento de graus conjuntos ou protocolos de parceria	1 parceria	Concretizado
	Captar estudantes em mobilidade (Erasmus, Infinity, ...)	100 estudantes	Concretizado
Fomentar a mobilidade internacional	Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para docentes e estudantes	4 eventos	Concretizado
	Incrementar, em colaboração com o IPEiria, a formação em língua estrangeira à comunidade Académica	5 turmas de formação em inglês	Concretizado
	Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade	2 estudantes por curso	Concretizado
	Fomentar a colaboração de docentes com instituições internacionais	10 docentes	Concretizado
	Participar/organizar Programas de Mobilidade Intensivos	Participação em 3 eventos	Concretizado
	Participar em redes de ensino	1 participação	Concretizado
	Assinar protocolos que visem a oferta de cursos do 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP)	1 protocolo	Concretizado
Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional.	Fomentar o acesso a redes de investigação	1 programa de cooperação institucional (Erasmus Mundus, etc.).	Concretizado

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2016 a ESTG continuou a apostar no desenvolvimento de uma dinâmica de interação regional, nacional e internacional adequada à realidade da Escola nos domínios das Engenharias, Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas Aplicadas.

Em termos de oferta formativa, além da reestruturação de alguns cursos, no ano letivo 2015/2016 decorreu a abertura de um novo curso TeSP (Gestão da Qualidade) e a reabertura de um curso do 2.º ciclo (Mestrado em Finanças). A ESTG submeteu a acreditação pela A3ES um curso de 1.º ciclo (Reabilitação do Património) e um de 2.º Ciclo (Cibersegurança e Informática Forense). Destaca-se ainda o registo de três novos cursos TeSP em 2016 e a elaboração do dossier científico-pedagógico para submissão a registo de mais um curso TeSP (Veículos Elétricos e Híbridos) durante o ano de 2017 (com o objetivo de entrar em funcionamento no ano letivo de 2017/2018).

A consolidação da prática de investigação e da realização de projetos em parceria com entidades externas foi articulada com a atividade letiva, de forma a incentivar a integração dos estudantes em atividades de I&D - desígnio que continua a ser considerado como estruturante para uma Escola Superior Politécnica como a ESTG. Em termos organizacionais, pretendeu-se a prossecução da melhoria contínua da qualidade e do modelo operacional da Escola, promovendo-se, de forma transversal, uma gestão próxima, participada e transparente para estimular e reforçar a motivação e a valorização de competências.

Continua a forte aposta na internacionalização, permitindo que a nossa Escola acompanhe as tendências de um mercado mais global e amplie as competências dos nossos estudantes. Deste modo, foram criados novos ambientes e novas culturas de trabalho, que proporcionaram um maior número de parcerias com instituições estrangeiras, o que poderá permitir no futuro colmatar a diminuição do número de estudantes no ensino superior em Portugal.

A Direção da ESTG continua fortemente empenhada no desenvolvimento de uma Escola que visa ministrar uma formação de nível superior de qualidade cada vez mais elevada e com uma atividade científica mais intensa de modo a continuar a sua afirmação como uma escola de referência a nível regional nacional e internacional.

Relatório de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 7 de junho de 2017.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ANI** - Agência Nacional de Inovação
- AMLEI** - Associação de Municípios da Região de Leiria
- APG** - Associação de Professores de Geografia
- ASPEA** - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- BI** - Bolsa de Investigação
- BIC** - Bolsa de Iniciação Científica
- BII** - Bolsa de Integração na Investigação
- BTI** - Bolsa de Técnico de Investigação
- CEDIS** - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- CENTRO 2020** - Programa Operacional Centro
- CCDRC** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CEFAMOL** - Associação Nacional da Indústria de Moldes
- CET** - Cursos de Especialização Tecnológica
- CIGS/IPLeiria** - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPLeiria** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CIMRL** - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
- CINAMIL** - Centro de Investigação da Academia Militar
- CIPSE/IPLeiria** - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos do Instituto Politécnico de Leiria
- CML** - Câmara Municipal de Leiria
- CNBC** - Centro de Neurociências e Biologia Celular
- CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DGE** - Direcção-Geral de Educação
- DGEEC** - Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGES** - Direcção-Geral do Ensino Superior
- EACEA** - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency

ECTS - *European Credit Transfer and Accumulation System*

EFQM - *European Foundation for Quality Management*

ESAD.CR - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

ESCE-Setúbal - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal

ESCE-Viana do Castelo - Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo

ESDGTP-Aveiro-Norte - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte

ESEC/IPC - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

ESECS - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

ESEIG-Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto

ESEnC - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ESG-Cávado e Ave - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave

ESG-Idanha-a-Nova - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

ESGT-Santarém - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

ESG-Tomar - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESSLei - Escola Superior de Saúde de Leiria

EST-Abrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

EST-Barreiro - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

EST-Castelo Branco - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco

EST-Cávado e Ave - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave

ESTG-Águeda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

ESTG-Beja - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESTG-Bragança - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança

ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda

ESTG-Lamego - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

ESTG/IPLeia - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria

ESTG-Oliveira do Hospital - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital

ESTG-Portalegre - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre

ESTG-Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal

EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

EVOA - Espaço de Visitação e Observação de Aves
FAPAS - Fundo para a Proteção de Animais Selvagens
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCUP/UP - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
globADVANTAGE - *Center of Research on International Business & Strategy*
I&D - Investigação e Desenvolvimento
ICETA - Instituto da Ciências, Tecnologias e Agroambiente da Universidade do Porto
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHA - Instituto de História de Arte
INESC-Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
INOV - INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria
IPN - Instituto Pedro Nunes
ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL-Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP-Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISDOM - Instituto Superior D. Dinis
ISEC-Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEL-Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP-Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISLA-Leiria - Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria
ISR - Instituto de Sistemas e Robótica
IT - Instituto Telecomunicações
JFM - Junta de Freguesia de Milagres
LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil
LPN - Liga para a Proteção da Natureza
MEC - Ministério da Educação e Ciência
NERSANT - Associação Empresarial de Empreendedores de Santarém
OIKOS - Leiria - Associação de Defesa do Ambiente e Património da Região de Leiria
OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PAPNCE - Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos

PGR - Procuradoria-Geral da República

POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

SWOT - *Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats*

TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

UC - Universidade de Coimbra

UM - Universidade do Minho

ANEXOS

Anexo I – Análise comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2010-2016)

Anexo II – Estatística de avaliações letivas, por unidade curricular, no ano letivo de 2015/2016

ANEXO I

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (2010-2016)

ANEXO II

ESTATÍSTICA DE AVALIAÇÕES LETIVAS, POR UNIDADE CURRICULAR, NO ANO LETIVO DE 2015/2016

Estadísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Informática para a Saúde



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação									
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliado	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º			%								
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%									
8481101 - Matemática	19	3	8,1	34	91,9	37	4	10,8	30	81,1	7	18,9	1	14,3	6	85,7														1	0	1,00								
8481102 - Caracterização dos Sistemas de Saúde		0	0,0	3	100,0	3			2	66,7	1	33,3	1	100,0	0															1	1	100,0								
8481103 - Anatomia e Fisiologia		0	0,0	15	100,0	15	2	13,3	1	6,7	14	93,3	5	35,7	9	64,3														5	5	100,0								
8481104 - Computadores e Programação		3	17,6	14	82,4	17	1	5,9	2	11,8	15	88,2	9	60,0	6	40,0														9	4	44,4								
8481105 - Eletrotecnia		0	0,0	16	100,0	16	1	6,3	7	43,8	9	56,3	4	44,4	5	55,6														4	3	75,0								
8481106 - Inglês		0	0,0	13	100,0	13	1	7,7	7	53,8	6	46,2	5	83,3	1	16,7														5	4	80,0								
8481113 - Redes de Dados	29	10	62,5	6	37,5	16	2	12,5	1	6,3	15	93,8	7	46,7	8	53,3														7	4	57,1								
8481114 - Gestão de Dados de Saúde I		11	52,4	10	47,6	21			6	28,6	15	71,4	13	86,7	2	13,3														13	7	53,8								
8481115 - Desenho da Interação		18	94,7	1	5,3	19	1	5,3	0		19	100,0	16	84,2	3	15,8														16	1	6,3								
8481116 - Programação Avançada		16	50,0	16	50,0	32	3	9,4	6	18,8	26	81,3	14	53,8	12	46,2														14	8	57,1								
8481117 - Sistemas Operativos		15	78,9	4	21,1	19	2	10,5	1	5,3	18	94,7	13	72,2	5	27,8														13	7	53,8								
8481123 - Sistemas de Informação para a Saúde	39	13	72,2	5	27,8	18	3	16,7	0		18	100,0	17	94,4	1	5,6														17	6	35,3								
8481124 - Interoperabilidade de Sistemas		18	60,0	12	40,0	30	4	13,3	0		30	100,0	22	73,3	8	26,7														22	11	50,0								
8481125 - Projeto de Informática para a Saúde		24	92,3	2	7,7	26	4	15,4	0		26	100,0	24	92,3	2	7,7														24	0	1,00								
8481126 - Desenvolvimento de Aplicações de Imagiologia		19	90,5	2	9,5	21	3	14,3	0		21	100,0	19	90,5	2	9,5														19	2	10,5								
8481127 - Bioinformática I		15	88,2	2	11,8	17	2	11,8	1	5,9	16	94,1	13	81,3	3	18,8														13	2	15,4								

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação									
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliado	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º			%								
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%							
8481107 - Complementos de Programação	19	4	11,1	32	88,9	36	4	11,1	6	16,7	30	83,3	9	30,0	21	70,0														9	7	77,8								
8481108 - Farmacologia e Análises Clínicas		0	0,0	8	100,0	8			1	12,5	7	87,5	3	42,9	4	57,1														3	3	100,0								
8481109 - Arquiteturas e Tecnologias dos Computadores		0	0,0	8	100,0	8	1	12,5	6	75,0	2	25,0	0		2	100,0													0											
8481110 - Bioestatística		1	4,2	23	95,8	24	2	8,3	13	54,2	11	45,8	3	27,3	8	72,7														3	3	100,0								
8481111 - Tecnologia dos Equipamentos de Saúde		1	16,7	5	83,3	6	1	16,7	2	33,3	4	66,7	3	75,0	1	25,0														3	0	1,00								
8481112 - Técnicas de Comunicação		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0															1	1	100,0								
8481118 - Segurança e Administração de Redes de Saúde	29	15	57,7	11	42,3	26	3	11,5	4	15,4	22	84,6	14	63,6	8	36,4														14	5	35,7								
8481119 - Gestão de Dados de Saúde II		15	53,6	13	46,4	28	2	7,1	13	46,4	15	53,6	12	80,0	3	20,0														12	3	25,0								
8481120 - Aplicações WEB		14	60,9	9	39,1	23	1	4,3	11	47,8	12	52,2	9	75,0	3	25,0														9	3	33,3								
8481121 - Normas e Métricas dos Sistemas de Informação da Saúde		20	66,7	10	33,3	30	3	10,0	7	23,3	23	76,7	13	56,5	10	43,5														13	5	38,5								
8481122 - Engenharia de Software e Gestão de Projetos de Saúde		20	64,5	11	35,5	31	3	9,7	6	19,4	25	80,6	17	68,0	8	32,0														17	7	41,2								
8481128 - Bioinformática II	39	17	85,0	3	15,0	20	3	15,0	2	10,0	18	90,0	13	72,2	5	27,8														13	1	7,7								
8481129 - Inovação e Empreendedorismo		17	94,4	1	5,6	18	4	22,2	3	16,7	15	83,3	15	100,0	0															15	2	13,3								
8481130 - Bioética e Legislação		18	81,8	4	18,2	22	2	9,1	2	9,1	20	90,5	19	95,0	1	5,0														19	1	5,3								
8481131 - Medicina Assistida por Computador		22	91,7	2	8,3	24	3	12,5	0		24	100,0	20	83,3	4	16,7														20	1	5,0								
8481132 - Estágio		14	77,8	4	22,2	18	2	11,1	0		18	100,0	13	72,2	5	27,8														13	0	1,00								

Estadísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Jogos Digitais e Multimédia



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprobados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação						
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%										
2097101 - Introdução aos Jogos Digitais	19	59	98,3	1	1,7	60	1	1,7	3	5,0	57	95,0	54	94,7	3	5,3	44	78,6	73,3	15,32	7	63,6	11,7	13,00	3	75,0	5,0	14,67						54	11	20,4	1,24		
2097102 - Conceção de Jogos		60	96,8	2	3,2	62	1	1,6	1	1,6	61	98,4	48	78,7	13	21,3	41	74,5	66,1	12,73	7	31,8	11,3	14,00										48	6	12,5	1,15		
2097103 - Introdução à Programação		54	79,4	14	20,6	68	1	1,5	9	13,2	59	86,8	25	42,4	34	57,6	17	29,3	25,0	14,18	3	13,6	4,4	12,00	5	62,5	7,4	11,40						25	8	32,0	1,52		
2097104 - Fundamentos Matemáticos para Jogos		60	82,2	13	17,8	73	1	1,4	19	26,0	54	74,0	29	53,7	25	46,3	19	36,5	26,0	14,16	3	11,5	4,1	12,00	7	43,8	9,6	10,71						29	12	41,4	1,79		
2097105 - Fotografia e Tratamento de Imagem		57	98,3	1	1,7	58	1	1,7	0		58	100,0	50	86,2	8	13,8	43	74,1	74,1	12,95	6	85,7	10,3	13,33	1	50,0	1,7	14,00						50	12	24,0	1,26		
2097106 - Inglês		60	88,2	8	11,8	68	1	1,5	11	16,2	57	83,8	55	96,5	2	3,5	39	79,6	57,4	14,05	13	100,0	19,1	12,92	2	66,7	2,9	13,00				1	100,0	1,5	11,00	55	8	14,5	1,18
2097112 - Modelação 3D	29	30	100,0	0	0,0	30			4	13,3	26	86,7	18	69,2	8	30,8	11	44,0	36,7	12,64	5	62,5	16,7	11,40	2	100,0	6,7	11,50						18	7	38,9	1,50		
2097113 - Tecnologias de Vídeo		29	100,0	0	0,0	29			2	6,9	27	93,1	26	96,3	1	3,7	15	100,0	51,7	13,33	5	45,5	17,2	12,00	5	71,4	17,2	11,80				1	100,0	3,4	11,00	26	7	26,9	1,31
2097114 - Motores de Jogos I		29	100,0	0	0,0	29			5	17,2	24	82,8	20	83,3	4	16,7	12	100,0	41,4	14,17	6	66,7	20,7	15,67	2	40,0	6,9	10,50						20	1	5,0	1,05		
2097115 - Desenvolvimento Web		29	100,0	0	0,0	29			2	6,9	27	93,1	25	92,6	2	7,4	17	63,0	58,6	15,29	6	75,0	20,7	13,17	2	100,0	6,9	13,00						25	8	32,0	1,48		
2097116 - Tecnologias Audio		32	100,0	0	0,0	32			4	12,5	28	87,5	26	92,9	2	7,1	13	100,0	40,6	13,23	5	38,5	15,6	12,00	8	80,0	25,0	13,38						26	8	30,8	1,31		

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprobados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação						
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%										
2097107 - Programação de Jogos	19	59	75,6	19	24,4	78	1	1,3	31	39,7	47	60,3	40	85,1	7	14,9	26	100,0	33,3	13,88	13	61,9	16,7	11,69	1	33,3	1,3	10,00						40	1	2,5	1,03		
2097108 - Ilustração e Animação Digital		59	93,7	4	6,3	63	1	1,6	0		63	100,0	41	65,1	22	34,9	30	47,6	47,6	12,30	4	40,0	6,3	10,50	7	87,5	11,1	10,71						41	11	26,8	1,41		
2097109 - Tecnologia Informática e de Comunicações		52	96,3	2	3,7	54	1	1,9	13	24,1	41	75,9	37	90,2	4	9,8	26	100,0	48,1	11,65	7	46,7	13,0	11,57	4	80,0	7,4	10,50						37	4	10,8	1,11		
2097110 - Design Gráfico		60	93,8	4	6,3	64	1	1,6	18	28,1	46	71,9	40	87,0	6	13,0	25	78,1	39,1	15,72	9	52,9	14,1	17,22	6	60,0	9,4	14,67						40	6	15,0	1,20		
2097111 - Projeto de Jogos 2D		59	88,1	8	11,9	67	1	1,5	37	55,2	30	44,8	26	86,7	4	13,3	2	100,0	3,0	13,00	24	85,7	35,8	14,83									26	0		1,00			
2097117 - Simulação e Animação 3D	29	31	100,0	0	0,0	31			3	9,7	28	90,3	20	71,4	8	28,6	16	57,1	51,6	11,94	2	25,0	6,5	13,50	2	33,3	6,5	10,00						20	4	20,0	1,30		
2097118 - Motores de Jogos II		29	100,0	0	0,0	29			4	13,8	25	86,2	25	100,0	0		21	87,5	72,4	13,43	3	100,0	10,3	12,00	1	100,0	3,4	14,00						25	3	12,0	1,20		
2097119 - Técnicas de Interação Multimédia		30	100,0	0	0,0	30			3	10,0	27	90,0	25	92,6	2	7,4	24	88,9	80,0	12,38	1	100,0	3,3	10,00									25	1	4,0	1,04			
2097120 - Gestão de Projeto Multimédia		29	100,0	0	0,0	29			3	10,3	26	89,7	26	100,0	0		23	88,5	79,3	13,48	3	100,0	10,3	11,00									26	3	11,5	1,12			
2097121 - Projeto de Jogos 3D		28	100,0	0	0,0	28			7	25,0	21	75,0	19	90,5	2	9,5	12	100,0	42,9	14,08	7	77,8	25,0	15,14									19	0		1,00			

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Proteção Civil



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações										
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados			Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação											
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º		%										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%												
9218106 - Matemática	1º	1	50,0	1	50,0	2	2	100,0	1	50	1	50,0	1	100,0	0	1	100,0	20,0	10,00					1	100,0	50,0	10,00					1	1	100,0	2,00								
9218136 - Química Geral		0	0,0	5	100,0	5			2	40,0	3	60,0	1	33,3	2	66,7																		1	1	100,0	2,00						
9218137 - Inglês		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0									1	100,0	50,0	11,00								1	1	100,0	6,00					
9218111 - Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	2º	0	0,0	1	100,0	1			0		1	100,0	1	100,0	0																				1	1	100,0	2,00					
9218113 - Psicossociologia em Emergência		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0																						1	1	100,0	1,00			
9218114 - Gestão do Território		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0																							0					
9218117 - Meteorologia e Climatologia		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0		1	100,0	1	100,0	0																							1	0		1,00		
9218143 - Materiais		2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																							2	0		1,00		
9218125 - Prevenção e Controlo de Incêndios	3º	2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																							2	1	50,0	1,50		
9218128 - Avaliação de Impactes Ambientais		1	100,0	0	0,0	1			0		1	100,0	1	100,0	0																								1	0		1,00	
9218129 - Planeamento e Gestão de Projetos		2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																								2	1	50,0	1,50	
9218130 - Estudos de Desastres		1	100,0	0	0,0	1			0		1	100,0	1	100,0	0																									1	0		1,00
9218146 - Planeamento de Emergência I		2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																									2	1	50,0	1,50
9218147 - Perigo, Risco e Vulnerabilidade em Edifícios		1	100,0	0	0,0	1			0		1	100,0	1	100,0	0																									1	0		1,00

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações												
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados			Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação													
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º		%												
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%												
9218140 - Física	1º	1	14,3	6	85,7	7	2	28,6	3	42,9	4	57,1	2	50,0	2	50,0																							2	2	100,0	3,00			
9218141 - Economia		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0																										0				
9218127 - Logística em Proteção Civil	2º	1	100,0	0	0,0	1			0		1	100,0	1	100,0	0																										1	0		1,00	
9218124 - Higiene e Segurança no Trabalho	3º	2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																										2	0		1,00	
9218133 - Vulnerabilidade Costeira e Fluvial		2	66,7	1	33,3	3			1	33,3	2	66,7	2	100,0	0																										2	0		1,00	
9218134 - Gestão de Crises e Emergências		3	100,0	0	0,0	3	1	33,3	0		3	100,0	3	100,0	0																										3	1	33,3	1,33	
9218148 - Planeamento de Emergência II		2	66,7	1	33,3	3	2	66,7	0		3	100,0	2	66,7	1	33,3																									2	0		1,00	
9218149 - Projeto		2	100,0	0	0,0	2	1	50,0	0		2	100,0	2	100,0	0																											2	0		1,00

Engenharia Mecânica (Pós-Laboral)



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos				Freb.-estudantes		NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações												
		1ª Matric.		> 1ª Matric.				Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação											
		N.º	%	N.º	%	Avaliados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Total		N.º	%													
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			N.º	%											
8886201 - Análise Matemática	19	65	100,0	0	0,0	65	38	58,5	48	73,8	17	26,2	11	64,7	6	35,3	5	45,5	7,7	11,80	1	12,5	1,5	10,00	2	50,0	3,1	10,00					3	75,0	4,6	11,00	11	4	36,4	1,64

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos				Freb.-estudantes		NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.				Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação										
		N.º	%	N.º	%	Avaliados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Total		N.º	%												
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			N.º	%										
8886207 - Matemática Aplicada	19	61	100,0	0	0,0	61	35	57,4	55	90,2	6	9,8	4	66,7	2	33,3	2	100,0	3,3	15,50													1	50,0	1,6	10,00	4	0	1,00

a) Opção

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Gestão (Pós-Laboral)



1.º Semestre

Table for 1st Semester showing course statistics, student numbers, and evaluation results. Columns include 'Unidade Curricular', 'Ano', 'Inscritos', 'Frab.-estudantes', 'NO SEMESTRE', 'Estudantes Aprovados por Época de Avaliação', and 'N.º de Avaliações'.

2.º Semestre

Table for 2nd Semester showing course statistics, student numbers, and evaluation results. Columns include 'Unidade Curricular', 'Ano', 'Inscritos', 'Frab.-estudantes', 'NO SEMESTRE', 'Estudantes Aprovados por Época de Avaliação', and 'N.º de Avaliações'.

b) Opção

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Proteção Civil (Pós-Laboral)



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações		
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																					
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados																								
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																				
8447136 - Química Geral	19	0	0,0	6	100,0	6	4	66,7	2	33,3	4	66,7	2	50,0	2	50,0							2	50,0	33,3	11,00	2	2	100,0	5,00																	
8447137 - Inglês		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0										1	100,0	50,0	10,00	1	0		1,00																	
8447138 - Gestão da Comunicação		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0		0	0	0																																		
8447106 - Matemática		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	1	100,0	0	0	0																																		
8447111 - Sistema de Informação Geográfica e Detecção Remota	29	0	0,0	1	100,0	1			0		1	100,0	0														1	0		1,00																	
8447143 - Materiais		1	33,3	2	66,7	3	1	33,3	0		3	100,0	3	100,0	0												3	1	33,3	1,67																	
8447125 - Prevenção e Controlo de Incêndios	39	4	66,7	2	33,3	6	5	83,3	0		6	100,0	5	83,3	1	16,7											5	1	20,0	1,20																	
8447128 - Avaliação de Impactes Ambientais		4	80,0	1	20,0	5	3	60,0	0		5	100,0	5	100,0	0												5	1	20,0	1,20																	
8447129 - Planeamento e Gestão de Projetos		4	80,0	1	20,0	5	2	40,0	1	20,0	4	80,0	4	100,0	0												4	1	25,0	1,25																	
8447130 - Estudos de Desastres		3	75,0	1	25,0	4	2	50,0	0		4	100,0	4	100,0	0												4	0		1,00																	
8447146 - Planeamento de Emergência I		5	100,0	0	0,0	5	4	80,0	0		5	100,0	5	100,0	0												5	1	20,0	1,20																	
8447147 - Perigo, Risco e Vulnerabilidade em Edifícios		3	60,0	2	40,0	5	2	40,0	0		5	100,0	5	100,0	0												5	1	20,0	1,40																	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações		
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação				Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																					
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliados	Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados		Aprovados																										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																				
8447140 - Física	19	0	0,0	4	100,0	4	2	50,0	2	50,0	2	50,0	2	100,0	0												2	2	100,0	2,50																	
8447141 - Economia		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0		1	100,0	0														0																				
8447142 - Estatística Aplicada		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0		1	100,0	0														0																				
8447127 - Logística em Proteção Civil	29	1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0		1	100,0	0														0																				
8447144 - Saúde Pública		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0		1	100,0	0														0																				
8447145 - Resíduos e Matérias Perigosas		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0		1	100,0	1	100,0	0												1	1	100,0	9,00																	
8447124 - Higiene e Segurança no Trabalho	39	1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0		1	100,0	1	100,0	0												1	0		1,00																	
8447133 - Vulnerabilidade Costeira e Fluvial		3	75,0	1	25,0	4	3	75,0	1	25,0	3	75,0	3	100,0	0												3	1	33,3	1,67																	
8447134 - Gestão de Crises e Emergências		2	50,0	2	50,0	4	4	100,0	0		4	100,0	3	75,0	1	25,0											3	2	66,7	2,33																	
8447148 - Planeamento de Emergência II		4	100,0	0	0,0	4	3	75,0	0		4	100,0	4	100,0	0												4	0		1,00																	
8447149 - Projeto		6	85,7	1	14,3	7	3	42,9	0		7	100,0	7	100,0	0												7	1	14,3	1,14																	

